









108 ANOS AO SERVIÇO DA CANICULTURA

O Clube Português de Canicultura foi fundado em 1897, e é desde 1931 o detentor do Livro de Origens, sendo reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.

É membro federado da Fédération Cynologique Internationale (F.C.I.).





Clube Português de Canicultura

http://www.cpc.pt

Sede

Rua Frei Carlos, 7 - 1600-095 LISBOA Tel.: +351 217 994 790 Fax: +351 217 994 799

Delegação do Norte Rua Dr. Alfredo Magalhães, 40 - 4000-06 | PORTO Tel.: +35 | 222 050 724 | Fax: +35 | 222 087 048

Clube Português de Canicultura



Relatório e Contas 2005



ÍNDICE

Relatório e Contas 2005

■ INTRODUÇÃO

GRANDES PROJECTOS

PROJECTOS PARA AS RAÇAS PORTUGUESAS

APOIOS ESPECÍFICOS

EXPOSIÇÕES E CONCURSOS

CÃO DE FILA DE S. MIGUEL

CÃO DA SERRA DA ESTRELA DE PÊLO CURTO

CÃO DE GADO TRANSMONTANO

BARBADO DA TERCEIRA

EM DESTAQUE

JORNADAS PARA JUÍZES DE MORFOLOGIA CANINA DE RAÇAS PORTUGUESAS

1ª EDIÇÃO DOS "NOVOS ESTUDOS PARA AS RAÇAS PORTUGUESAS"

ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DO CPC

PORTUGAL CAMPEÃO DO MUNDO DE CÃES DE PARAR

JANTAR DOS FUNDADORES DO CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA

JANTAR ANUAL DO CLUBE

REMODELAÇÃO DA SEDE SOCIAL

ÁREA INTERNA

GESTÃO DO LIVRO DE ORIGENS PORTUGUÊS

Estatísticas Verificação de Ninhadas Despiste de Doenças Genéticas Publicação do Livro de Origens



ÍNDICE

DIRECÇÃO

Atribuições Estatutárias
Subsídios e Isenções
Delegação do Norte
Raças Portuguesas
Comissões e Subcomissões
Área Cinotécnica
Gabinete de Tecnologia da Informação
Delegados
Secretaria
Sócios

ÁREA EXTERNA

Exposições do CPC Outros Eventos Gabinete de Imagem e Comunicação Finais dos Concurso Anuais

- 1^a COMISSÃO LIVRO DE ORIGENS
- 2^a COMISSÃO EXPOSIÇÕES
- 3ª COMISSÃO PROVAS DE CAÇA
- 4ª COMISSÃO PROVAS DE TRABALHO

Subcomissão de Agility Subcomissão de Cães de Utilidade Subcomissão de Obediência Subcomissão de Pastoreio Subcomissão de Provas Práticas para Cães de Água

- 5^a COMISSÃO JUÍZES
- 6^a COMISSÃO RAÇAS PORTUGUESAS
- 7^a COMISSÃO TÉCNICA
- **TESOURARIA**
- BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
- **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
- FUNDO SOCIAL EXERCÍCIO DE 2005
- **AGRADECIMENTOS**
- CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES
- **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

2



INTRODUCÃO

ano de 2005 encerra o triénio 2003/2005 da Direcção e dos restantes Órgãos Sociais do Clube Português de Canicultura.

Na sua globalidade foi um ano de trabalho intensivo, levado a cabo em ritmo acelerado, durante o qual se desenvolveram ou finalizaram alguns dos Projectos anunciados no início deste mandato.

Da leitura do relatório detalhado que a seguir se publica, poderá ser feita a análise desse trabalho e tiradas todas as conclusões sobre a prestação da Direcção.

De salientar que, não obstante o nítido agravamento das condições económicas do nosso pais, com subsequente descida do poder de compra, tendência que os registos no Livro de Origens reflectiram, sofrendo um decréscimo significativo ao longo deste ano, os resultados financeiros apresentados podem ser considerados sólidos e muito satisfatórios.

Esses resultados são fruto da política de contenção de despesas implementada pela Direcção e do investimento na canicultura nacional, com especial incidência na preservação e apoio às raças portuguesas, desde sempre uma prioridade para o nosso Clube.

Foi um ano com muita actividade cinológica, de grandes projectos e de novas ideias. Um ano em que crescemos e nos actualizamos, em que o Clube Português de Canicultura se evidenciou e, mais do que nunca, obteve reconhecimento pelo seu trabalho.

Não queremos encerrar este mandato sem deixar aqui expresso claramente a nosso agradecimento a todos os que colaboraram connosco, acreditaram no nosso projecto, nos ajudaram a crescer e a desenvolver as nossas múltiplas actividades cinológicas. Aos Presidentes e membros de todas as Comissões e subcomissões, aos nossos funcionários da sede e delegação, aos nossos Delegados e, dum modo geral, a todos os que, de forma espontânea e altruística, colaboraram connosco.

GRANDES PROJECTOS

PROJECTOS PARA AS RAÇAS PORTUGUESAS

Dando seguimento ao trabalho iniciado em 2004, e para sua conclusão oficial, foi solicitado o reconhecimento das duas novas raças, o **Cão de Gado Transmontano** e o **Barbado da Terceira**, à Direcção Geral da Veterinária. Esse reconhecimento foi lhes dado por despacho do Director Geral em Setembro de 2005, passando essas duas raças a ser consideradas **autóctones**.

APOIOS ESPECÍFICOS

Foram mantidas as reduções de 50% em todas as taxas de registo no L.O.P. e R.I. para as raças Portuguesas, medida que tem vindo a dar bastante apoio aos criadores nacionais no decorrer de um ano onde a economia Portuguesa se mostrou bastante desfavorável à venda de cachorros. Esta redução de encargos institucionais é o nosso contributo para incentivar os nossos canicultores a dar continuidade à selecção e criação das nossas raças nacionais.

Dentro dos mesmos objectivos foram mantidas também as isenções totais de pagamento de taxas de registo as seguintes raças: Cão de Água, Cão de Fila de S. Miguel, Podengo Grande, Cão Serra da Estrela de pêlo curto, Cão de Castro Laboreiro e Cão de Serra de Aires. Sendo esta uma forma de continuar a incentivar a recuperação dos efectivos destas raças a médio prazo, assim como manter o interesse na sua criação e selecção.

As duas novas raças portuguesas reconhecidas no decorrer do ano, o Cão de Gado Transmontano e o Barbado da Terceira que a partir deste ano deixaram de ter registos provisório nos Livros de Origens, encontram-se abrangidas por estas medidas.

Mantiveram-se estas isenções de taxas também na participação de exemplares nas exposições organizadas pelo CPC, nomeadamente as qualificativas de campeonato, e estas medidas de apoio foram adoptadas em algumas outras exposições organizadas por outras entidades.



INTRODUÇÃO

EXPOSIÇÕES E CONCURSOS

Como habitualmente foi dado apoio à realização do Concurso Tradicional do Cão de Gado Transmontano na Moimenta, tendo sido também realizados dois novos Concursos desta raça em Miranda do Douro e em Bragança aos quais foi dado o devido apoio, nomeadamente na deslocação dos juízes e troféus.

A Exposição qualificativa de campeonato Comemorativa do Dia de Portugal com taxa de inscrição simbólica para as raças não isentas tornou-se já um ponto de encontro para os nossos criadores de raças nacionais e tem contribuído bastante para incentivar a participação de Cães de Raça Portuguesa em exposições. Este evento que teve lugar em Cascais nos Jardins da Gandarinha com grande afluência de público foi muito concorrido e demonstrou mais uma vez este ano o sucesso da iniciativa.

CÃO DE FILA DE S. MIGUEL

Deu-se início ao trabalho para a compilação de todos os elementos e documentos que irão permitir a apresentação desta raça à FCI para seu reconhecimento definitivo.

CÃO DA SERRA DA ESTRELA DE PÊLO CURTO

Na sequência do trabalho desenvolvido no ano transacto no âmbito deste projecto, efectuaram-se algumas deslocações à Serra da Estrela.

Nessas deslocações foram também avaliadas algumas ninhadas e observados jovens exemplares fruto de cães identificados e registados já no âmbito deste projecto, tendo sido verificado que o objectivo de estabilizar a variedade de Pêlo Curto desta raça está a ser plenamente conseguido conforme poderá ser apreciado no mapa de registos no LOP/RI do Cão da Serra da Estrela de Pêlo Curto que se segue:

	2003	2004	2005
Registos LOP	17	13	53
Registos Iniciais	59	49	7

CÃO DE GADO TRANSMONTANO

Durante o ano, no decorrer de diversas deslocações à região, foram vistoriadas diversas ninhadas, e estivemos presentes em todos os concursos regionais que neste momento já se elevam a 3, prestando assim a Direcção do CPC o desejado apoio ao projecto Cão de Gado Transmontano.

Dando seguimento à nossa publicação do livro sobre a raça, o mesmo foi devidamente divulgado na região com uma apresentação aos órgãos de informação organizada pela Câmara Municipal de Bragança.

■ Estatísticas

No decorrer de 2005, nasceram 63 ninhadas de Cão de Gado Transmontano, as quais foram verificadas e acompanhadas pela equipa técnica do projecto "Cão de Gado" do Parque Natural de Montesinho.

Estas ninhadas compreendiam um total de 291 cachorros, dos quais 148 foram entregues a pastores da região, 55 se mantiveram no criador ou no proprietário do macho reprodutor, e todos os restantes foram vendidos para outros aficionados da raça não detentores de rebanho na região. Estes cachorros estão distribuídos por todo o território de Portugal Continental. Foram também registados 54 cães adultos, de entre os quais 24 são fêmeas.



INTRODUCÃO

Actualmente já existem 169 animais adultos registados, 92 machos e 77 fêmeas, e 418 cachorros, 228 machos e 190 fêmeas. Outros 109 cachorros, nascidos em 2005, 53 machos e 56 fêmeas, encontram-se em processo de registo por falta de alguns dados referentes aos proprietários e/ou dos resultados da genotipagem que vão permitir a confirmação de paternidade.

No decorrer do ano foram registados nos livros de Origens 246 exemplares desta raça.

Os efectivos da raça elevam-se já a 699 exemplares.

	2004	2005
Registos LOP		24
Registos Iniciais	287	265
Ninhadas	41	63
Nº Cachorros Nascidos	210	291
Total Registos LOP / RI	287	289
Efectivos da Raça	350	699

Evolução dos registos e efectivos no LOP/RI do Cão de Gado Transmontano

■ Projecto Cão de Gado Transmontano

No prosseguimento do Projecto Cão de Gado Transmontano que é gerido em parceria pelo Parque Natural de Montesinho e pelo CPC diversas acções foram levadas a bom termo.

No prosseguimento desse Projecto destacam-se:

- Vistoria das ninhadas nascidas na região transmontana e no resto do pais, microchipagem dos efectivos e apoio ao seu crescimento
 - Efectivação da sequenciação genética dos cães para estabelecimento duma futura base de dados.
 - Efectivação de testes de paternidade quando necessários.
 - Levantamento de novos efectivos da raça para registo no R.I. por exame.
- Registos no R.I /LOP dos exemplares nascidos, com a manutenção desse registo em simultâneo no CPC e na sede do Parque, com suporte fotográfico dos efectivos nascidos no âmbito do Projecto.
- Apoio à divulgação da raça através de diversos artigos nos media, nomeadamente revistas, jornais e programas de televisão.
 - Publicação de um LIVRO sobre a raça.
- Deslocações periódicas à região de representantes do CPC, para em parceria com o ICN, fazerem o levantamento de efectivos da raça e verificação de ninhadas nascidas.
- Apoio à presença de Cães desta raça em concursos e exposições mediante o patrocínio de deslocação de efectivos a esses eventos e a entrega de troféus e prémios especiais e de presença.
- Colaboração directa do CPC na organização do Tradicional Concurso tradicional de Abril na Feira da Moimenta em apoio à iniciativa da Câmara Municipal de Vinhais e Junta da Freguesia da Moimenta.
- Colaboração do CPC na organização do Concurso de Abril em Miranda do Douro numa iniciativa da Associação de Criadores de Ovelha Churra Galega Mirandesa.
- Colaboração do CPC na organização do Concurso de Abril na Cidade de Bragança organizado pela Câmara Municipal dessa cidade.

No decorrer do ano os Concursos contaram com o patrocínio da PURINA PROPLAN e da BAYER não sendo no entanto possível renovar o desejado apoio ao Projecto através de entregas de ração para ser distribuída gratuitamente aos criadores que se integram no seu âmbito na região transmontano, o que se espera será conseguido no ano que vem.

■ Exposições e Concursos

A presença dos Cães de Gado em exposições e concursos foi bastante grande e diversificada ao longo do ano, com um pico excepcional de 34 inscrições na Internacional do Norte. Os Concursos regionais foram muito concorridos com participação de 40 a 60 exemplares.



INTRODUÇÃO







BARBADO DA TERCEIRA

O processo desta raça ficou concluído com o seu reconhecimento por parte da Direcção Geral de Veterinária, mantendo-se em função o protocolo de colaboração entre o Clube Português de Canicultura, a Universidade dos Açores e a Direcção Regional de Agricultura da Terceira.

Dando continuidade ao estipulado nesse protocolo e afim de serem observados novos exemplares e a evolução da raça realizaram duas deslocações a Terceira uma para o Concurso Oficial realizado em Janeiro e outra para uma reunião de trabalho entre os representantes do CPC, da Direcção Regional de Agricultura da Terceira e da Universidade dos Açores.

No decorrer do ano foram identificados por microchip e resenhados mais alguns exemplares da raça no seu solar, a Ilha Terceira, ficando no entanto o número bastante aquém do desejável para a sua boa implantação.

	2005
Número de Exemplares Resenhados	222
Registos Iniciais Emitidos	45
Ninhadas	33
Nº Cachorros Nascidos	89

Evolução dos efectivos e registos no RI do Barbado da Terceira



INTRODUÇÃO

■ Exposições e Concursos

Em Janeiro realizou-se o primeiro Concurso Oficial da Raça na Terceira com a presença de dois juízes do CPC no decorrer do qual foram efectivados registos dos exemplares que no seu entender mereciam integrar os efectivos da raça. O Concurso teve a participação de 73 exemplares, número que se considera satisfatório para a evolução da raça no seu solar.

Constatou-se com agrado, já a partir de meados deste ano a presença de alguns exemplares desta raça nas exposições caninas do continente, embora em números bastantes pequenos esperando-se que esta presença venha suscitar o desejável interesse por parte de canicultores no continente.





Total de Exemplares das Raças Cão de Gado Transmontano e Barbado da Terceira Inscritos em Exposições - 2005

EXPOSIÇÃO	Nº Exemplares		
Cão de Gado Transmontano	Inscritos	Presentes	
65 ^a E.C.I. do Norte	34	24	
12ª E.C.I. Vila Franca de Xira	2	1	
6 ^a E.C.E.R.P.Cascais	6	4	
2ª E.C.N. Costa Azul	3	3	
14 ^a E.C.N. Penafiel	3	3	
3ª E.C.E.R.Port. do 10 de Junho	7	5	
106 ^a E.C.I. de Lisboa	12	11	
19 ^a E.C.I. Coimbra	1	1	
24 ^a E.C.N. Sintra	1	1	
22ª E.C.I. Sintra	1	1	
54 ^a E.C.I. Estoril	4	2	
3ª E.C.E.R.P. Fundão	6	6	
1 ^a E.C.N. Moita	1	1	
4 ^a E.C.N. Braga	1	1	
7 ^a E.C.N. Batalha	2	1	
TOTAL	84	65	
Barbado da Terceira			
3ª. E.C.E.R.P. Fundão	3	3	
1 ^a . E.C.N. Moita	1	1	
4 ^a . E.C.N. Braga	1	1	
TOTAL	5	5	



INTRODUÇÃO

EM DESTAQUE

JORNADAS PARA JUÍZES DE MORFOLOGIA CANINA DE RAÇAS PORTUGUESAS

No seguimento do que tinha sido anunciado realizaram-se as 1ª Jornadas para Juízes de Morfologia Canina de Raças Portuguesas no decorrer dum fim-de-semana bastante intenso e produtivo no Hotel Sana Metropolitan em Lisboa.

Nessas jornadas que foram organizadas num trabalho conjunto da Comissão de Raças Portuguesas, da Comissão Técnica e da Comissão de Juízes, estiveram presentes a grande maioria dos juízes nacionais e encerraram-se com a apresentação do livro "Cão de Gado Transmontano" uma primeira edição da série "Novos Estudos para as Raças Portuguesas".

A todos os juízes foi entregue esse livro e também um CD com o conteúdo das apresentações de cada raça. Estiveram também presentes nessas Jornadas representantes de alguns dos Clubes de Raça Portuguesa.

1ª EDIÇÃO DOS "NOVOS ESTUDOS PARA AS RAÇAS PORTUGUESAS"

Dando início a este novo projecto, e retomando a antiga tradição de publicar estudos detalhados sobre as nossas raças foi editado o livro CÃO DE GADO TRANSMONTANO, numa edição de 155 páginas contendo várias centenas de fotografias a cores.

Este livro que incluí textos de diversos autores foi oficialmente apresentado no final das Jornadas para os Juízes de Morfologia Canina de Raças Portuguesas e posteriormente apresentado aos Órgãos da Comunicação Social e a outras individualidades na Cidade de Bragança, numa iniciativa levada a cabo pelo Parque Natural de Montesinho e a Câmara Municipal de Bragança.



ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DO CPC

Na sequência de diversas reuniões dum Grupo de Trabalho formado pelo Presidente da Mesa da Assembleia, e a pedido dos sócios do CPC, onde estavam presentes 3 elementos da Direcção, foram elaboradas algumas propostas de alteração aos Estatutos do CPC no sentido de os tornar conformes aos requisitos legais. Essas propostas foram apresentadas a Assembleia Geral Extraordinária do CPC realizada a 17 de Novembro e foram devidamente aprovadas.

PORTUGAL CAMPEÃO DO MUNDO DE CÃES DE PARAR

A Equipa Portuguesa de Continentais obteve o resultado máximo sagrando-se Campeã do Mundo na Dinamarca. Em Individuais foi obtido também o título de Vice-campeão do Mundo.

JANTAR DOS FUNDADORES DO CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA

Num "projecto surpresa" que há muito vinha sendo preparado resolveu a Direcção do CPC galardoar entre os fundadores do nosso Clube os que mais se distinguiram, não só ao longo dos 15 anos da existência legal do nosso clube, mas também em reconhecimento de todo o seu passado como canicultores. Nessa conformidade no decorrer dum jantar que teve lugar no Hotel Tivoli em Lisboa foram atribuídos emblemas de ouro e de prata aos referidos canicultores.

A todos os restantes sócios Fundadores (inscritos em 1991) foi enviado o referido emblema em bronze.



INTRODUCÃO

JANTAR ANUAL DO CLUBE

Realizou-se no final do ano o já tradicional jantar anual para o qual o CPC convida todos os que, de uma forma ou outra, colaboraram com a Direcção do CPC. Esse jantar, bastante concorrido, teve lugar no Hotel Plaza em Lisboa. No decorrer do jantar prestou-se homenagem à Equipa de Portugal vencedora do Campeonato do Mundo de Cães de Parar (Continentais) realizado na Dinamarca.

REMODELAÇÃO DA SEDE SOCIAL

Dando continuidade a este trabalho concretizou-se o aluguer duma loja sita numa rua perpendicular a do Clube e foi transferido todo o arquivo que se encontrava no ultimo piso da sede. Essa mudança possibilitou a libertação duma sala grande nesse piso que será utilizada como sala de reuniões, permitindo assim a expansão que nos tem vindo a ser solicitada pelas nossas comissões.

Deu-se início também as obras de beneficiação do prédio, que se encontrava em mau estado exterior, com a pintura das fachadas.

Foi elaborado um projecto de arquitectura de interiores para a total remodelação da área de recepção e da secretaria de atendimento da sede social.



ÁREA INTERNA

GESTÃO DO LIVRO DE ORIGENS PORTUGUÊS

■ Estatísticas

No ano de 2005 os registos no LOP/RI saldaram-se no total com um decréscimo de 7% em relação ao ano anterior. Esse decréscimo reflecte claramente a situação económica em que se encontra o país e o decrescer do poder de compra dos portugueses.

■ Verificações de ninhadas

Foram realizadas em 2005 um total de 132 verificações de ninhadas. Este número foi nitidamente inferior ao do ano passado e julga-se necessário de futuro estudar uma nova metodologia para esta tarefa.

■ Despiste de doenças genéticas

Foi assinado um Protocolo com a APMVEAC (Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas de Animais de Companhia) no sentido de dar início ao processo de despiste oficial da Displasia Coxo-Femural, sendo essa Associação responsável pela leitura dos respectivos raios-X e tendo sido formada para esse efeito uma Comissão de Leitura.

■ Publicação do Livro de Origens

Prosseguiu-se a publicação dos livros de origens com a publicação de um CD do ano 2004.

DIRECÇÃO

Para além do despacho do expediente habitual, da coordenação de todos as facetas de administração diária e da organização directa de duas grandes exposições caninas qualificativas de campeonato, e duma exposição qualificativa de campeonato de Raças Portuguesas, a direcção do CPC conjugou esforços no sentido de:

- Serem mantidos permanentemente actualizados os resultados dos diversos Concursos anuais sendo os resultados periodicamente publicados e distribuídos ao balcão do Clube e nas Exposições.



INTRODUCÃO

- Ser aumentada a videoteca e a biblioteca do Clube.
- Renovar com a Royal Canin o contrato para o Concurso "Royal Champion"
- Estabelecer um novo contrato com um patrocinador relacionado com alguns dos Concursos anuais de Beleza, nomeadamente com a Petgest para o patrocínio do Melhor Jovem Apresentador e Melhor Jovem Promessa do Ano.
 - Autorizar e colaborar na organização do concurso "Pata d'Ouro" organizado pela Eukanuba.
- Editar um livro sobre o Cão de Gado Transmontano iniciando uma nova série de publicações intitulada "Novos Estudos para as Raças Portuguesas"
- Editar um CD sobre as raças Portuguesas em edição bilingue na consequência do trabalho efectuado durante as Jornadas para Juízes de Raças Portuguesas
 - Organizar diversos eventos sociais relacionados com sócios (Jantar anual, Jantar de Fundadores)

■ Atribuições Estatutárias

Foram apreciados pedidos de filiação de novos Clubes de Raça, nomeadamente:

- Associação dos Amigos do Pastor Alemão de Trabalho;
- Clube dos Boieiros Suiços de Portugal.

Foram estabelecidos novos protocolos de colaboração com Clubes de Raça, nomeadamente:

- Associação para a Protecção do Cão de Água Português.

Foi autorizada a utilização das instalações do Clube Português de Canicultura para a realização de reuniões de Clubes de Raça e Assembleias Gerais dos seguintes Clubes e Associações:

- Associação do Perdigueiro Português;
- Associação para a Protecção do Cão de Água Português;
- Retriever Clube de Portugal;
- Clube Português de Spaniels.

Foram aprovadas as propostas de alteração aos estalões do Barbado da Terceira, Cão da Serra da Estrela, Cão da Serra de Aires, Cão de Água Português, Cão de Castro Laboreiro, Cão de Fila S. Miguel, Perdigueiro Português, Podengo Português e Rafeiro do Alentejo tendo sido as mesmas apresentadas a Assembleia Geral para ratificação.

Foram aceites os pedidos devidamente fundamentados de novos sócios.

Foram elaborados o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2006 que foi aprovado na Assembleia Ordinária de 12 de Novembro de 2005.

A Direcção fez-se representar na Assembleia Geral da FCI em Buenos Aires (Argentina) e em diversos outros eventos de Canicultura a nível nacional e internacional. Nomeou os seus representantes para participarem nas reuniões da Comissão de Exposições da FCI em Oslo (Noruega) e na Comissão de Agility da FCI em Valladolid (Espanha).

■ Subsídios e Isenções

Foram atribuídos os habituais subsídios aos Clubes de Raça.

Foram atribuídos os subsídios e apoios constantes dos Protocolos de colaboração do CPC com alguns dos seus Clubes de Raça.

Foram atribuídos subsídios especiais aos Clubes de Raças Portuguesas que os solicitaram e que assinaram Protocolos de Cooperação.

Foram atribuídos subsídios para a deslocação das Equipas nacionais em representação do C.P.C. ao Campeonato do Mundo de Cães de Parar em Vildbjerd (Dinamarca) e à Copa da Europa de Primavera para Cães de Parar Continentais em Chateau Landon (França) e à Equipa de Portugal em deslocação ao Campeonato do Mundo de Agility em Valladolid (Espanha), ao Campeonato do Mundo de Cães de Utilidade/RCI em Breda (Holanda) e ao Campeonato do Mundo de Mundioring (Eslovénia).

Foram apoiados na sua organização cursos de formação de Pistagem, de Mondioring e de Obedience assim como diversos seminários.

10



INTRODUCÃO

Foram concedidos subsídios aos representantes de Portugal em Campeonatos do Mundo de todas as modalidades desportivas (um por modalidade).

Foram isentados de pagamento de taxas os Clubes de Raça que realizarem a sua prova anual de trabalho.

Como habitualmente foram também atribuídos subsídios aos cães de Raças Portuguesas que obtiveram títulos nas participações nos Campeonatos de Europa e Mundial da FCI.

Foi mantida a isenção de registo da Raças Portuguesas de menor implantação assim como a isenção de pagamento de inscrições nas exposições organizadas pelo C.P.C.

■ Delegação do Norte

Funcionou com a actividade normal de apoio aos registos e aos sócios da zona Norte do País.

Foram realizadas na Delegação as reuniões de preparação da Exposição Canina Internacional do Norte com apoio dos elementos da Comissão da Zona Norte.

Foi instalado mais material de hardware e melhorado o software existente e renovada a rede telefónica.

Foi utilizada a sala de reuniões polivalente no decorrer do ano para Assembleias Gerais de Clubes de Raça com sede no Norte, nomeadamente os seguintes Clubes:

- Clube Português do Cão da Terra Nova
- Associação Portuguesa do Cão de São Bernardo
- Associação Portuguesa dos Boieiros Suíços

■ Raças Portuguesas

A Comissão de Raças Portuguesas sofreu uma alteração profunda na sua composição a partir de Abril com a demissão do seu Presidente, tendo sido substituídos 3 dos seus componentes. Com uma nova composição que deu início aos seus trabalhos a partir de Junho esta comissão mostrou muito dinamismo na execução do seu projecto.

Para além de dar continuidade ao excelente trabalho levado a cabo pela anterior Comissão de Raças Portuguesas até a data da sua renovação (do qual destacamos o apoio dado ao reconhecimento do Cão de Gado Transmontano e do Barbado da Terceira e a apresentação dum projecto sobre a confirmação) o trabalho da comissão concentrou-se na finalização das alterações aos estalões das Raças Portuguesas e no apoio à organização das 1^{as} Jornadas para Juízes de Morfologia Canina de Raças Portuguesas.

Organizada mais uma vez pelas Comissões de Exposições e de Raças Portuguesas, realizou-se no dia 10 de Junho de 2005 por ocasião do Dia de Portugal, outra Exposição Qualificativa de Campeonato em Cascais, onde os Cães Portugueses estiveram presentes em grande número. A exposição teve o apoio da Fundação S. Francisco de Assis que muito contribuiu para a sua realização, garantindo as infraestructuras necessárias ao evento e os apoios locais. Esta exposição teve também o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Estoril, da Câmara Municipal de Cascais e da Junta de Freguesia de Cascais. Foi mantido o preço de inscrição simbólico para metade dos participantes, sendo a mesma gratuita para a outra metade.

■ Comissões e Subcomissões

No conjunto, durante o ano todas as Comissões e Subcomissões do CPC tiveram uma actividade regular, levando a bom termo os seus objectivos. A sua actividade desenvolvida no decorrer do ano está detalhada nos respectivos relatórios.

■ Área Cinotécnica

Foram levados a cabo diversos cursos e seminários de formação das diversas modalidades da canicultura.

A Comissão de Juízes do CPC desempenhou as suas funções de forma autónoma à Direcção formando e examinando juízes e candidatos a juízes no decorrer do ano.

No final do ano realizou-se no Hotel Metropolitan em Lisboa as 1ª Jornadas para Juízes de Morfologia de Raças Portuguesas a qual assistiram muitos juízes portugueses e diversos canicultores, numa realização conjunta da Comissão de Raças Portuguesas, Comissão Técnica e Comissão de Juízes.



INTRODUÇÃO

■ Gabinete de Tecnologia da Informação

No ano de 2005, o Gabinete de Tecnologias da Informação (GTI) assegurou a continuidade do desenvolvimento e manutenção do site do CPC.

Foram respondidos ou reencaminhados cerca de 2300 emails de carácter geral e mais de 3600 emails com pedidos de lista de criadores.

O GTI colaborou mais uma vez com a Comissão dos Livros de Origens, no desenvolvimento de um novo CD do Livro de Origens Português, com a publicação dos registos relativo ao ano de 2004.

Iniciou-se o desenvolvimento de uma nova aplicação informática que virá gradualmente a substituir o software específico utilizado.

■ Delegados

Conforme é habitual, no decorrer do ano foram nomeados Delegados do CPC a todos os eventos de morfologia Canina, Monográficas, Provas Praticas, e outras actividades oficiais organizadas com autorização do CPC e sob a alçada dos seus regulamentos.

■ Secretaria

A total remodelação do espaço do rés-do-chão da sede social onde se situa a Secretaria do Clube foi objecto de estudo de Gabinete de Arquitectura e será implementada a partir do final do próximo ano. A Secretaria do Clube funcionou normalmente no seu serviço de atendimento ao público para registos, informações e aceitação e processamento de inscrições das exposições.

■ Sócios

Pelo terceiro ano consecutivo foi elaborada no mês de Dezembro, e distribuída pelo correio gratuitamente a todos os sócios uma agenda anual do CPC que este ano continha novamente o calendário de exposições do Clube Português de Canicultura, para além de outras informações de interesse. O sucesso desta iniciativa é evidente pelo agrado expressado por diversos sócios.

Por outro lado não foi possível ainda emitir o novo cartão de sócio do CPC que se prevê estar em distribuição no decorrer do 2º semestre do próximo ano.

Todos os sócios foram convidados a estar presentes no cocktail oferecido pela ROYAL CANIN no Pavilhão Atlântico em Lisboa por ocasião do Concurso Royal Champion 2004.

Todos os sócios receberam mensalmente e gratuitamente a revista MAGAZINE ANIMAL enviada pelo correio.

ÁREA EXTERNA

■ Exposições do CPC

A Exposição Canina Internacional de Lisboa, que por motivos alheios à nossa vontade não pôde ser mais uma vez realizada na Torre de Belém conforme tinha sido anunciado, voltou a ocupar os magníficos espaços verdes do Vale do Silêncio nos Olivais e revestiu-se de grande sucesso. Este espaço, com o seu enquadramento, sombras e facilidade de parqueamento é muito do agrado dos nossos expositores. Um painel de juízes de nome internacional esteve a actuar nesta Exposição Qualificativa de Campeonato. Mais uma vez esta exposição do CPC teve o imprescindível e total apoio da Câmara Municipal de Lisboa sem o qual nos seria impossível realizar este importante evento.

A Exposição Internacional do Norte, que mais uma vez teve lugar na Exponor, teve o seu indiscutível e habitual sucesso embora o seu orçamente continue a pesar de forma significativa nos resultados financeiros anuais do CPC, não obstante tenhamos negociado um contrato bastante vantajoso de parceria com a administração da Exponor para a sua realização.

A Exposição Qualificativa de Raças Portuguesas em Cascais, comemorativa do Dia de Portugal, ultrapassou mais uma vez todas as expectativas de sucesso e teve o patrocínio da Câmara Municipal de Cascais, da Junta de Turismo da Costa do Estoril e o apoio logístico da Fundação S. Francisco de Assis.

<u>ء</u> ت



INTRODUÇÃO

Outros eventos

No mês de Fevereiro de 2005 integrados na Exposição Canina Internacional do Norte foram realizadas as finais dos diversos Concursos Anuais 2004 organizados pelo CPC assim como a final do Concurso Jovem Apresentador 2004.

O Concurso Royal Champion 2004 realizou-se no início deste ano no Pavilhão Atlântico na Expo em Lisboa com excelente organização da Royal Canin e foi precedido por um cocktail oferecido a todos os sócios do CPC que estiveram presentes em grande número. Julgou o Finlandês Kari Jarvinen. De registar que esta nova localização foi considerada excelente para este evento.

■ Gabinete de Imagem e Comunicação

Durante o ano, foram as seguintes as principais acções desenvolvidas:

Stand do CPC

Na sequência da política definida pela Direcção, para além das duas Exposições Caninas organizadas pelo Clube — Norte e Lisboa — o Stand esteve também presente na Internacional da Costa do Estoril.

Press Releases

Ao longo do ano foram emitidos Press Releases sobre os resultados de Exposições, assim como calendários e respectivas actualizações, distribuídos regularmente a todas as Revistas especializadas editadas em Portugal e algumas em Espanha e ainda a sites nacionais e estrangeiros dedicados a assuntos de Canicultura e pequenos animais, bem como Jornais e Rádios das regiões onde decorreram alguns dos eventos nacionais.

Todas as informações foram sempre que possível acompanhadas das respectivas imagens fotográficas, distribuídas através de adequado suporte digital.

De novo aumentaram os pedidos de informação e consequentes respostas prestadas ao longo do ano pelo Clube Português de Canicultura, quer em termos quantitativos quer qualitativos, tanto a nível de particulares como institucionais.

Publicações

Editaram-se um novo desdobrável bilingue sobre as raças portuguesas e o cartão do Cão de Gado Transmontano.

Numa colaboração mensal com a MAGAZINE ANIMAL, publicaram-se durante o decorrer do ano diversos artigos nessa revista.

Concurso Anuais

Foram preparados para publicação todos os Regulamentos Oficiais referentes aos Concursos Anuais nomeadamente Royal Champion e Veteran, (ROYAL CANIN) BIS do Ano, BIS de Raças Portuguesas do Ano (C.P.C.), Jovem Promessa e Jovem Apresentador do Ano (PETGEST).

■ Finais dos Concursos anuais

Com grande brilho realizou-se na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico em Lisboa as finais da 3ª edição dos Concursos ROYAL CHAMPION e ROYAL VETERAN 2004 numa organização da responsabilidade da ROYAL CANIN (Portugal), S.A.. A este evento seguiu-se um jantar oferecido pelo patrocinador.

Foram preparadas a realização da 4ª edição dos concursos ROYAL CHAMPION e ROYAL VETERAN 2005 que terá lugar no início de 2006, assim como as finais dos Concursos Anuais de 2005 organizados pelo CPC que terão lugar na Exponor em Janeiro de 2006, onde procederá à entrega de prémios dos concursos patrocinados pela PETGEST.



INTRODUÇÃO

ROYAL VETERAN 2005



1° CLASSIFICADO BULL TERRIER – Macho HARRY JUNIOR DE BELLOS VENTOS JP98 CH PORT GIB INT LOP169801 NT. 1997-06-12, (SANDAWANA HOODWINK HARRY CH S.AFRICA & ZIMBABWE X XAITOO INEZ PEDROZA OF SHARANI CH) CR.: QUINTINO, VITOR M NASCIMENTO; PR.: QUINTINO, VITOR M NASCIMENTO

RESERVA RETRIEVER DO LABRADOR – Fêmea BOLOTA OF FRANCOS VALLEY CH PORT

LOP161509 NT. 1996-10-22. (NEWIN OAK FIRE CH PORT x BLONDELLA ROYAL FLUSH CH PORT ESP HUN SUI EUR.93 EUR.94., WW'94) CR.: SILVA, PEDRO JOSÉ OLIVEIRA; PR.: SILVA, PEDRO JOSÉ OLIVEIRA



ROYAL CHAMPION 2005



1° CLASSIFICADO BASSET HOUND – Fêmea *JACKIE RABBIT DOS SETE MOINHOS JE03 CH PORT BOB05*LOP294566 NT. 2002-11-20, (COME AND GET ME DOS SETE MOINHOS JP99 CH PORT ESP DK WW00'01 x YOUPPIE DOS SETE MOINHOS JP'98) CR.: COLACO, JOSE HOMEM DE MELLO; PR.: COLACO, JOSE HOMEM DE MELLO

RESERVA COCKER SPANIEL – Fêmea VIANSET PRIMA DONNA JP04 CH PORT BOB04 BOB05
LOP296528 NT. 2003-01-08, (BITCON COPYWRITE x VIANSET LIFE IS TOO SHORT CH PORT) CR.: MATILDE & RUI GONCALVES; PR.: MATILDE & RUI GONCALVES





INTRODUÇÃO

MELHOR EXEMPLAR DAS RAÇAS PORTUGUESAS 2005



1º PODENGO PORTUGUÊS PEQUENO (P. Liso) – Fêmea *HILMA DA PRAIA DO RIBATEJO CH PORT BOB04 BOB05 BOG05*

LOP292675 NT. 2002-07-07, (PINHÃO DA PRAIA DO RIBATEJO CH PORT ITL EW99 WW00 x ONDA DA PRAIA DO RIBATEJO JP98 CH PORT IT WW00 WW01) CR.: MACEDO, LUIS VAZ; PR.: MACEDO, LUIS VAZ

2° CÃO DE ÁGUA – Macho SMOOTH DA PEDRA DA ANIXA JP03CH PT GI ES LU FR AR IT EW'ACW'WW'05 BOB'BOG'04'05

LOP286930 NT. 2002-06-24, (GRAND-LARES WAVE CHASER CH PORT., ESP x DOCA DA PEDRA DA ANIXA) CR.: SANTOS, ISABEL M NOBRE VIEIRA: PR.: SANTOS, ISABEL M NOBRE VIEIRA

- **3° CÃO DA SERRA DE AIRES Fêmea** *PIVA DA QUINTA D'ABROEIRA CH PORT BOB05*LOP286153 NT. 2002-05-16, (JEREMIAS DO CASAL DA VINHA CH PORT x DIVA DA QUINTA D'ABROEIRA CH PORT ESP LUX NL FIN INT EW95'97 WW94'95'98) CR.: DELERUE, PEDRO SANCHES; PR.: DELERUE, PEDRO SANCHES
- **4° CÃO DE FILA DE SÃO MIGUEL Macho** *UNA BOMBER BULLEN DO VALE DA PALHA CH PORT BOB04 BOB05* LOP295618 NT. 2003-01-23, (LEON JP98 CH PORT GIB WW01 x POKA) CR.: JORGE, ANDRE MIGUEL TORRES F; PR.: JORGE, ANDRE MIGUEL TORRES F
- **5° PODENGO PORTUGUÊS MÉDIO (P. Liso) Macho** *DUNGA JP04 CH PT GI BOB04 BOB05*LOP320599 NT. 2003-08-03, (CHAPARRO x COIMBRA DE ABRANTORTO) CR.: BARBOSA, ANTÓNIO ALBERTO PEIXOTO;
 PR.: PEREIRA, EDUARDO COIMBRA
- **6° CÃO DA SERRA DA ESTRELA Fêmea** *GAJABOA DA COSTA OESTE JE04 JP04 CH PT BOB05*LOP316697 NT. 2003-12-20, (PACO DA COSTA OESTE CH PORT GIB ESP INT EURMOLOS02 EW04 x GABY DA SERRA DE SINTRA CH PORT ESP GIB WW02) CR.: ROSA, RUI JORGE REIS; PR.: ROSA, RUI JORGE REIS







INTRODUÇÃO

MELHOR CRIADOR 2005

ROYAL CANIN

1º PRAIA DO RIBATEJO

Podengo Português Pequeno (P. Liso) CR.: MACEDO, LUÍS VAZ

2º FRANCOS VALLEY

Beagle / Labrador Retriever CR.: SILVA, PEDRO JOSÉ OLIVEIRA





INTRODUÇÃO

JOVEM APRESENTADOR 2005

- 1º SÍLVIA COELHO 14 anos
- 2º DIOGO COSTA MACEDO 13 anos
- **3º MARTA FILIPA PACHECO -** 17 anos
- 4º NUNO RAFAEL 16 anos
- 5° HELENA SOFIA DRUMOND 15 anos
- 6º CATARINA PACHECO 12 anos



JOVEM PROMESSA 2005



1º SIBERIAN HUSKY – Macho DREAM MAX TROND AV ISFOLKET JP05 BOB05;

LOP337292; Nt. 2004-06-21; (ULMANE'S ENJOY THE MAX BUS CH PORT x ULMANE'S FREDA); Cr.: NIELSEN, KJELL & JEMIE; Pr.: MANUELA GASPAR & ULISSES GASPAR

- 2° EPAGNEUL JAPONÊS Macho KAMUIWAKKA DO CASTELO DE ALFAIA JP05 CH PT BOB'BOG05; LOP326478; Nt. 2004-04-28; (ODESSA'S KIRIL CH SU x PIA'S ADESSA A-RITZA); Cr.: CARLOS GOMES & LUÍS CASTELO; Pr.: ALMEIDA, ILSON SUZART
- **3º** SPITZ ANÃO Fêmea *JAN-SHARS PENNIES FROM HEAVEN II JP05*;

LOP328239; Nt. 2004-05-31; (JAN-SHARS MINI ME CH USA x JAN-SHARS HAVEN); Cr.: HANSEN, SHARON; Pr.: PAIM, IVONE B COELHO





INTRODUÇÃO

BEST IN SHOW DO ANO 2005



1º CLASSIFICADO CÃO DE ÁGUA PORTUGUÊS – Macho SMOOTH DA PEDRA DA ANIXA CH PT GI ES LU FR AR INT JP03 EW'ACW'WW'05 BOB04'05 BOG04'05;

LOP286930; Nt. 2002-06-24; (GRAND-LARES WAVE CHASER CH PORT, ESP x DOCA DA PEDRA DA ANIXA); Cr.: SANTOS, ISABEL M NOBRE VIEIRA; Pr.: SANTOS, ISABEL M NOBRE VIEIRA

RESERVA PODENGO PORTUGUÊS PEQUENO (P. Liso) – Fêmea HILMA DA PRAIA DO RIBATEJO CH PT BOB04'05 BOG05;

LOP292675; Nt. 2002-07-07; (PINHÃO DA PRAIA DO RIBATEJO CH PORT ITL EW99 WW00 x ONDA DA PRAIA DO RIBATEJO JP98 CH PORT IT WW00 WW01); Cr.: MACEDO, LUIS VAZ; Pr.: MACEDO, LUIS VAZ



BEST IN SHOW DAS RAÇAS PORTUGUESAS 2005



1º CLASSIFICADO CÃO DE ÁGUA PORTUGUÊS – Macho SMOOTH DA PEDRA DA ANIXA CH PT GI ES LU FR AR INT JP03 EW'ACW'WW'05 BOB04'05 BOG04'05;

LOP286930; Nt. 2002-06-24; (GRAND-LARES WAVE CHASER CH PORT, ESP x DOCA DA PEDRA DA ANIXA); Cr.: SANTOS, ISABEL M NOBRE VIEIRA; Pr.: SANTOS, ISABEL M NOBRE VIEIRA

RESERVA PODENGO PORTUGUÊS PEQUENO (P. Liso) – Fêmea HILMA DA PRAIA DO RIBATEJO CH PT BOB04'05 BOG05;

LOP292675; Nt. 2002-07-07; (PINHÃO DA PRAIA DO RIBATEJO CH PORT ITL EW99 WW00 x ONDA DA PRAIA DO RIBATEJO JP98 CH PORT IT WW00 WW01); Cr.: MACEDO, LUIS VAZ; Pr.: MACEDO, LUIS VAZ





INTRODUÇÃO

JOVEM ESPERANÇA 2005



1º SAMOIEDO – Fêmea ZAMOYSKI LUCKY PRISCILLA JE05 CH GIB;

LOP338216; Nt. 2004-11-27; (VANDREEM IMPERIAL REIVER AT ROSLUNE JW x ZAMOYSKI LUCKY CHELSEY CH GB); Cr.: HAMILTON, CAROLE; Pr.: BRITO, PEDRO MIGUEL SILVA

2º WEIMARANER (P. Curto) – Fêmea CASA DE JUNO AMAZING GRACE JE05 JRGIB05;

LOP333016; Nt. 2004-11-28; (SOUL COAST MARK'S PROMISE CH PT GI LU ES AR JP03 JR'GIB BEW04 WW05 BOB04 BOG04 \times GUNALT INGENIOUS JE03); Cr.: JOÃO & RUTE SOARES; Pr.: JOÃO & RUTE SOARES

3° BAIXOTE STANDARD (P. Cerdoso) – Macho FOR PLEASURE DA QUINTA D'ABROEIRA JE05;

LOP335603; Nt. 2004-11-27; (UTTY DA QUINTA D'ABROEIRA JE03 JP03 CH PORT BOB04 x TOPSZLI DAKSZLI LOVE ME); Cr.: DELERUE, PEDRO SANCHES; Pr.: DELERUE, PEDRO SANCHES

4º LABRADOR RETRIEVER – Fêmea MISS MATHILDA D'ARES DO BAILAO JE05;

LOP335973; Nt. 2004-11-24; (HARETON-BLACK DE COMPES x MARDAS MUSETTA); Cr.: VIDIGAL, ALEXANDRE JORGE NUNES PESTANA; Pr.: FERREIRA, PEDRO DINIS

5° BULLDOG INGLÊS – Fêmea MAGDALA MAGDA JE05;

LOP333723; Nt. 2004-11-16; (FLORAL GARDEN VENERABLE SIR CH ALL EUR'99 AUST INT SG'98 x MAGDALA PRIMA DONNA); Cr.: KOCH, EVA S; Pr.: MACHADO, MARIO RAUL BATALHA

6° SPITZ ANÃO – Macho GIGANTE NEGRO DO VALE D'HUYO JE05 JP05;

LOP329064; Nt. 2004-08-05; (TIP TIP DO VALE D'HUYO x HUSZKAVIRAG HUANITA); Cr.: MARTINS, MARIO JORGE COSTA; Pr.: FELICIANO, NUNO LIBANIO SILVA





INTRODUCÃO

MELHOR CÃO 2005



- 1° GALGO ESPANHOL Fêmea *COPLA DE CALATHEA CH PT GI LU EW05 BOB04'05 BOG05 BD05*; LOP315473; Nt. 2003-05-03; (RAYMA DECIM CH ESP'01 x DE RAYMA UKELELE WW'98/00 EUR'98 ESP'97 LUX'97 PORT'98 FIN'98); Cr.: CATALINA RODRIGUEZ & DOMINGO MARTINEZ; Pr.: MANUELA & JOSE CAMEIRA CARDITA
- **2° WELSH CORGI PEMBROKE Macho** *HAYWIRE'S QUIT OF LIMITS CH PT BOB04'05 BOG04'05;*LOP226393; Nt. 1999-08-06; (DYGAE VEIVET GLOVE CH AUS., x SANNILAN ALL IN WORD); Cr.: AHLBOM, ELSE; Pr.: BORGES, DUARTE LOUREIRO
- **3° CÃO DA DALMÁCIA Macho** *CHAPPAQUIDDICK SAGINAW OF MICHIGAN CH PT JP04 GI'JR04 BOB04'05 BOG05;* LOP302221; Nt. 2003-04-25; (ROCCA AL MARE CONGREGARE CH NL SE DK LU NO INT JW99 CH NORDISK BENELUX WW99 x CHAPPAQUIDDICK SHINNING STAR CH PT ES GI LU INT JP/J'GIB'99); Cr.: MOURA, JOSE AMILCAR V S; Pr.: MOURA, JOSE AMILCAR V S
- **4º PODENGO PORTUGUÊS PEQUENO (P. Liso) Fêmea** *HILMA DA PRAIA DO RIBATEJO CH PT BOB04'05 BOG05;* LOP292675; Nt. 2002-07-07; (PINHÃO DA PRAIA DO RIBATEJO CH PORT ITL EW99 WW00 x ONDA DA PRAIA DO RIBATEJO JP98 CH PORT IT WW00 WW01); Cr.: MACEDO, LUIS VAZ; Pr.: MACEDO, LUIS VAZ
- **5° BAIXOTE KANINCHEN (P. Cerdoso) Fêmea** *CHAMMI ARUNA RANSKSI JP05 BOB05 BOG05*; LOP337717; Nt. 2004-05-19; (SWEETAX FEDERICO FELLINI x BAMBLBEE ABSOLUTLY FOR TAVI CH RUS); Cr.: KURANOVA, M; Pr.: DELERUE, PEDRO SANCHES
- **6° VIZSLA Macho** *EB DA FLORESTA DA LUA JE03 CH PT GI BOBO4'05 BOG05;*LOP296064; Nt. 2002-11-21; (CODO VON DER PULKAU CH PORT GIB x CILI DA FLORESTA DA LUA CH JW01 PORT EW'04 GIB);
 Cr.: MARTINHO, MANUEL VENTURA; Pr.: MARTINHO, MANUEL VENTURA



Para um melhor desenvolvimento e apreciação das actividades levadas a cabo no decorrer do ano 2005, publicam-se a seguir os relatórios detalhados referentes às áreas abrangidas pelas Comissões e Subcomissões do Clube Português de Canicultura.

LIVRO DE ORIGENS

sta comissão deu continuidade aos trabalhos desenvolvidos nos dois anos anteriores, tendo as tarefas efectuadas sido relacionadas basicamente com os diversos tipos de registos emitidos pelo Clube Português de Canicultura.

REGISTOS TOTAIS

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Declarações de Ninhada	-	-	-	-	-	4.556	4.729	4.408	4.653	4.365
Registos de Ninhada	3.810	4.575	5.366	5.691	5.081	4.509	4.418	4.300	4.398	4.194
Total de Registos (LOP + RI)	20.244	24.603	28.598	30.068	26.159	23.845	22.685	21.490	21.879	20.178
Registos no LOP	16.296	20.406	24.142	25.983	23.239	22.027	21.215	20.413	20.885	19.193
Registos no RI	3.948	4.197	4.456	4.085	2.920	1.818	1.470	1.077	994	1.014
Transferências	4.398	5.040	6.104	6.537	6.857	8.017	8.262	7.926	8.439	7.290
Afixos	159	161	230	176	128	107	99	95	99	93
Pedigree de Exportação	155	178	156	136	179	225	209	285	363	421

No ano de 2005, o número total de registos diminuiu cerca de 7%, tendo o número de registos no RI estabilizado, apesar dos registos efectuados das raças Cão de Gado Transmontano e Barbado da Terceira.

AS 10 RAÇAS MAIS REGISTADAS

POSI	ÇÃO	DACA	LOP	DI	Total	Varia	~~~
2005	2004	RAÇA	LOP	RI	Total	Varia	çao
1	1	Retriever do Labrador	3.289	129	3.418	(-494)	-12.6%
2	3	Cão de Pastor Alemão	1.667	45	1.712	(-188)	-9.9%
3	2	Rottweiler	1.448	10	1.458	(-574)	-28.2%
4	4	Yorkshire Terrier	1.325	4	1.329	(+112)	+9.2%
5	5	Golden Retriever	1.102	0	1.102	(-57)	-4.9%
6	6	Boxer	686	25	711	(+7)	+1.0%
	7	Cão da Serra da Estrela	527	58	585	(-62)	-9.6%
8	8	Cão de São Bernardo	493	0	493	(-95)	-16.2%
_9	9	Cocker Spaniel Inglês	441	0	441	(-66)	-13.0%
10	15	Pinscher Miniatura	434	0	434	(+129)	+42.3%
		Totais	11.412	271	11.683	(-1369)	-10.7%

Embora com uma quebra de 13% no número de registos a raça Retriever do Labrador continua a ser a mais representativa com cerca de 17% do total de registos.

As posições relativas das dez raças mais registadas, mantiveram-se quase inalteradas.

Estas dez raças totalizaram 11 683 e representam 59% do total de registos.

O Cão da Serra da Estrela continua a ser a única raça portuguesa representada apesar de um declínio em relação a 2004.



LIVRO DE ORIGENS

REGISTO DE RAÇAS PORTUGUESAS

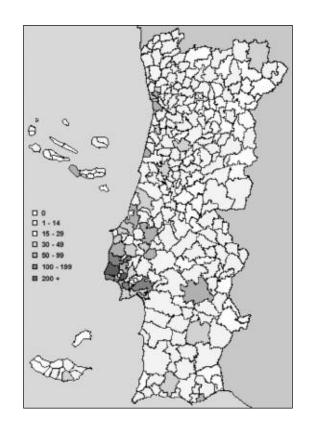
POS 2005	IÇÃO 2004	RAÇA	LOP	RI	Total	Vari	iação
1	1	Cão da Serra da Estrela	527	58	585	(-62)	-9.6%
		pêlo comprido	474	51	525	(- /	1
		pêlo curto	53	7	60		
2	4	Rafeiro do Alentejo	275	51	326	(-15)	-4.4%
3	3	Cão de Fila de São Miguel	294	28	322	(-31)	-8.8%
4	5	Cão de Gado Transmontano	24	265	289	(+2)	+0.7%
5	2	Perdigueiro Português	236	23	259	(-116)	-30.9%
6	6	Podengo Português Pequeno	240	11	251	(0)	0.0%
		pêlo cerdoso	195	5	200	(-)	
		pêlo liso	45	6	51		
7	9	Cão de Castro Laboreiro	44	109	153	(+44)	+40.4%
8	7	Podengo Português Médio	115	19	134	(-59)	-29.5%
		pêlo cerdoso	48	8	56	, , ,	
		pêlo liso	67	11	78		
9	10	Cão de Água Português	87	17	104	(+3)	+2.9%
10	8	Cão da Serra de Aires	74	13	87	(-61)	-41.2%
11	11	Podengo Português Grande	19	47	66	(+35)	+112.9%
		pêlo cerdoso	11	42	53		
		pêlo liso	8	15	13		
12	-	Barbado da Terceira	0	45	45	(+45)	-
		Totais	1.935	686	2.621	(-212)	-7.5%

No ano de 2005 o número total de registos de Raças Portuguesas apresenta um declínio de 7.5%. O número de registos de exemplares de Raças Portuguesas em 2005 representam cerca de 13%, do total dos registos, um ligeiro aumento em relação a 2004.

NINHADAS POR ORIGEM GEOGRÁFICA

Apresenta-se no mapa seguinte a distribuição do número de ninhadas registadas em 2005 (4194) a nível de concelhos no território nacional.

O quadro que se segue representa o número de ninhadas registadas por distrito e a respectiva percentagem do total nacional.





LIVRO DE ORIGENS

POS 2005	IÇÃO 2004	DISTRITO / R.A. / OUTROS	Nº Ninhadas	Variação	%/Total
1	1	Lisboa	1277	-107	30.4%
2	2	Setúbal	486	-31	11.6%
3	3	Porto	338	-29	8.1%
4	4	Santarém	355	0	8.5%
5	5	Leiria	280	-2	6.7%
6	6	Aveiro	198	-6	4.7%
7	7	Coimbra	214	+14	5.1%
8	8	Faro	194	-4	4.6%
9	9	Açores	103	-34	2.5%
10	10	Braga	100	-3	2.4%
11	11	Beja	93	-10	2.2%
12	12	Évora	97	-1	2.3%
13	13	Viseu	78	-14	1.9%
14	14	Viana do Castelo	88	+11	2.1%
15	15	Guarda	72	-4	1.7%
16	16	Madeira	47	-2	1.1%
17	17	Bragança	57	+9	1.4%
18	18	Portalegre	48	+2	1.1%
19	19	Castelo Branco	33	+5	0.8%
20	20	Vila Real	34	+12	0.8%
21	21	Estados Unidos da América	2	-3	0.0%
		Totais	4194	-204	100%

Verificou-se que o conjunto dos distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal representam 50.5% do total do país e que os distritos do Porto, Aveiro, Braga e Viana do Castelo no seu conjunto registaram apenas 17.3% do total nacional. Estas duas áreas territoriais representam cerca de 68% do registo total de ninhadas.

VERIFICAÇÕES

Foi dada continuidade em 2005 à tarefa relativa à verificação de ninhadas, tendo sido realizadas 132, sendo 102 da responsabilidade do Clube Português de Canicultura e 30 dos Clubes de Raça, a saber: Associação Dobermann de Portugal — 16; Associação dos Criadores do Rafeiro do Alentejo — 9; Rottweiler Clube de Portugal — 4 e Associação Portuguesa dos Boieiros Suíços — 1.

Esta tarefa foi desenvolvida sobretudo no 1º semestre, tendo-se posteriormente feito uma análise ao trabalho desenvolvido em 2004 e 2005.

Sendo convicção desta comissão que os principais objectivos foram atingidos, nomeadamente no prazo de declaração das ninhadas e no número de cachorros por ninhada declarados e verificados.



1^a. Comissão

LIVRO DE ORIGENS

LIVRO DE ORIGENS

Foi emitido no primeiro trimestre de 2005 um novo CD-Rom relativo ao Livro de Origens de 2004, tendo sido desenvolvidos os trabalhos de revisão e preparação do Livro de Origens de 2005 que será emitido no primeiro trimestre de 2006.

Dado que se verificou que mais de 60% dos exemplares registados anualmente se mantêm em nome do criador, o que pode ser um inconveniente para este, não procedendo o novo proprietário à respectiva transferência, foi estudado um sistema e impresso que embora com menos informação pretende estimular uma maior adesão à realização da transferência e que será implementada a partir do próximo ano.

Comissão de Exposições do C.P.C. organizou ou autorizou a realização ao longo do ano de 2005 de cerca de **106 certames**, dos quais:

- 2 Exposições Internacionais **Qualificativas de Campeonato**
- 1 Exposição Especializada de Raças Portuguesas Qualificativa de Campeonato
- 7 Exposições Internacionais
- 12 Exposições Nacionais
- 2 Exposições Especializadas de Raças Portuguesas
- 1 Exposição Especializada de Raças Ibéricas
- 12 Exposições **Especializadas de Raça**
- 39 Exposições **Monográficas**

Os Concursos de:

- Almeirim
- Cascais
- Mirandela
- Penela
- Vizela

Os Concursos de Raças Portuguesas de:

- Lagoa (Fatacil);
- Avis, Beja, Costa da Caparica, Lagoa / Ferragudo, Ria Formosa / Olhão e Portimão, (Cão de Água);
- Penafiel, Niza e Sobral do Monte Agarço (Podengos Portugueses);
- Alcácer do Sal, Alter do Chão, Almodôvar, Beja, Borba, Évora, Ferreira do Alentejo, Garvão (Ourique), Moura, Montemor-o-Novo, Niza e Reguengos Monsaraz (Rafeiro do Alentejo);
- Bragança, Miranda do Douro e Moimenta (Cão de Gado Transmontano);

para além de mais uma edição do "Royal Champion 2004".

Foram preparadas a realização das finais dos Concursos **BIS do Ano do Ano 2005**, **BIS das Raças Portuguesas 2005** bem como, em conjunto com o patrocinador, as finais dos Concursos **Royal Champion** e **Royal Veteran 2005**, a terem lugar no início de 2006.

ı

SEGUE-SE O CALENDÁRIO DAS EXPOSIÇÕES REALIZADAS EM 2005

10 ^a Exp. Canina Monográfica do Cão de São Bernardo	16 Janeiro	CAC-QC
65ª Exp. Canina Internacional do Norte	29 / 30 Janeiro	CAC-QC / CACIB
12ª Exp. Canina Internacional de Vila Franca de Xira	12/13 Fevereiro	CAC / CACIB
1 ^a Exp. Canina Especializada do Dogue Alemão (Vila Franca de Xira)	12 Fevereiro	CAC
6ª Exp. Canina Especializada de Raças Portuguesas de Cascais	20 Fevereiro	CAC
1 ^a Exp. Canina Nacional Vila de Capelas (Açores)	6 Março	CAC
2ª Exp. Canina Nacional da Costa Azul	3 Abril	CAC



2ª. Comissão

EXPOSIÇÕES

152 D 0 1 M 26 1 D 6 1 1 1 4 1	1 1 1	1 010.00
15ª Exp. Canina Monográfica do Rafeiro do Alentejo	16 Abril	CAC-QC
1ª Exp. Canina Especializada de Rottweiler (Ilhavo)	17 Abril	CAC
9ª Exp. Canina Nacional de Penafiel	23 Abril	CAC
7ª Exp. Canina Monográfica do Cão da Terra Nova	23 Abril	CAC-QC
4ª Exp. Canina Internacional de Viana do Castelo	24 Abril	CAC/ CACIB
21ª Exp. Canina Monográfica do Perdigueiro Português	25 Abril	CAC-QC
22ª Exp. Canina Monográfica do Boxer	30 Abril/1 Maio	CAC-QC
3ª Exp. Canina Especializada do Cão da Serra da Estrela (Manteigas)	30 Abril	CAC
17ª Exp. Canina Internacional de Elvas	7 Maio	CAC / CACIB
10 ^a Exp. Canina Monográfica do Epageul Berton	7 Maio	CAC-QC
3ª Exp. Canina Nacional de Santo Tirso	29 Maio	CAC
1ª Exp. Canina Especializada de Dobermann (Maia)	29 Maio	CAC
3ª Exp. Canina Espec. de Raças Portuguesas Comemorativa do Dia de Portugal	10 Junho	CAC-QC
1ª Exp. Canina Especializada de Podengos (Cascais)	10 Junho	CAC
1 <u>6</u> ^a Exp. Canina Monográfica de Podengos	12 Junho	CAC-QC
1 <u>2</u> ^a Exp. Canina Monográfica do Rottweiler	19 Junho	CAC-QC
1 <u>0</u> 6 ^a Exp. Canina Internacional de Lisboa	25/26 Junho	CAC-QC / CACIE
6ª Exp. Canina Nacional de Pombal	16 Julho	CAC
1 <u>9</u> ^a Exp. Canina Internacional de Coimbra	17 Julho	CAC / CACIB
2 <u>1</u> ^a Exp. Canina Monográfica de Dobermann	17 Julho	CAC-QC
1 <u>6</u> ^a Exp. Canina Interacional da Vila Franca do Campo	24 Julho	CAC / CACIB
2 <u>1</u> ^a Exp. Canina Monográfica do Basset Hound	24 Julho	CAC-QC
1 <u>5</u> ^a Exp. Canina Monográfica do Teckel	29 Julho	CAC-QC
1 <u>1</u> ^a Exp. Canina Monográfica de Cães Nórdicos	30 Julho	CAC-QC
10ª Exp. Canina Monográfica do Clube dos Cães de Pastor Britânicos	30 Julho	CAC-QC
1 <u>7</u> ^a Exp. Canina Monográfica de Terriers	30 Julho	CAC-QC
2ª Exp. Canina Monográfica do Weimaraner	30 Julho	CAC-QC
3ª Exp. Canina Monográfica do Bullmastiff	30 Julho	CAC-QC
2 <u>4</u> ^a Exp. Canina Nacional de Sintra	30 Julho	CAC
2 <u>2</u> ^a Exp. Canina Internacional de Sintra	31 Julho	CAC / CACIB
3ª Exp. Canina Monográfica do Mastim Napolitano	31 Julho	CAC-QC
1 <u>6ª Exp. Canina Monográfica do Cão de Castro Laboreiro</u>	14 Agosto	CAC-QC
15ª Exp. Canina Monográfica do Cão de Companhia	19 Agosto	CAC-QC
1 <u>6ª Exp. Canina Monográfica de Galgos</u>	19 Agosto	CAC-QC
18ª Exp. Canina Monográfica do Cão de Água	20 Agosto	CAC-QC
6ª Exp. Canina Monográfica do Cão de Pastor Belga	20 Agosto	CAC-QC
8ª Exp. Canina Monográfica do Bulldog Inglês	20 Agosto	CAC-QC
^{7a} Exp. Canina Monográfica do Dogue Argentino	20 Agosto	CAC-QC
21ª Exp. Canina Monográfica de Pointer	20 Agosto	CAC-QC
7 ^a Exp. Canina Monográfica de Spaniels/16 ^a de Cockers	20 Agosto	CAC-QC
3ª Exp. Canina Monográfica de Setters	20 Agosto	CAC-QC
3ª Exp. Canina Especializada de Boxer (Cascais)	20 Agosto	CAC
54ª Exp. Canina Internacional da Costa do Estoril	20/21 Agosto	CAC/CACIB
^{7a} Exp. Canina Monográfica do Dálmata	21 Agosto	CAC-QC
15ªExp. Canina Monográfica do Cão da Serra da Estrela	10 Setembro	CAC-QC
1ª Exp. Canina Especializada de Doberman (Mafra)	18 Setembro	CAC
4 ^a Exp. Canina Nacional do Alto Alentejo	24 Setembro	CAC



EXPOSICÕES

3ª Exp. Canina Especializada de Raças Ibéricas	25 Setembro	CAC
13ª Exp. Canina Monográfica do Cão de Fila de São Miguel	25 Setembro	CAC-QC
1ª Exp. Canina Especializada do Cão de Pastor Alemão (Gaia)	25 Setembro	CAC
16ª Exp. Canina Monográfica do Cão da Serra de Aires	1 Outubro	CAC-QC
6ª Exp. Canina Monográfica do Dogue Alemão	2 Outubro	CAC-QC
1 ^a Exp. Canina Especializada de Molossoides	5 Outubro	CAC
6ª Exp. Canina Nacional de Beja	8 Outubro	CAC
3ª Exp. Canina Especializada de R. Portuguesas do Fundão	22 Outubro	CAC
7 ^a Exp. Canina Monográfica dos Boieiros Suiços	22 Outubro	CAC-QC
1ª Exp. Canina Especializada de Boxer (Barcelos)	30 Outubro	CAC
3ª Exp. Canina Monográfica de Rhodesian Ridgeback	5 Novembro	CAC-QC
1 ^a Exp. Canina Especializada do American Staffodrshire Terrier (Moita)	5 Novembro	CAC
1 ^a Exp. Canina Nacional da Moita	6 Novembro	CAC
2ª Exp. Canina Especializada do Rottweiler (Penela)	13 Novembro	CAC
11 ^a Exp. Canina Nacional da Ribeira Grande	13 Novembro	CAC
20ª Exp. Canina Monográfica do Cão de Pastor Alemão	19 Novembro	CAC-QC
4ª Exp. Canina Nacional de Braga	20 Novembro	CAC
1ª Exp. Canina Especializada do Cão da Serra da Estrela (Fundão)	26 Novembro	CAC
2ª Exp. Canina Especializada do Cão de São Bernardo (Famalicão)	4 Dezembro	CAC
2ª Exp. Canina Monográfica do Retriever	10 Dezembro	CAC-QC
7 ^a Exp. Canina Nacional da Batalha	11 Dezembro	CAC
/ Exp. Gainna Nacional da Datama	11 DCZCIIIDIO	UAU

Entraram para o Campeonato as seguintes exposições:

- Exposição Canina Nacional de Vila de Capelas;
- Exposição Canina Nacional de Santo Tirso;
- Exposição Canina Nacional da Moita;
- Exposição Canina Especializada do Dogue Alemão (Vila Franca de Xira);
- Exposição Canina Especializada de Rottweiler (Ilhavo);
- Exposição Canina Especializada de Dobermann (Maia);
- Exposição Canina Especializada de Podengos (Cascais);
- Exposição Canina Monográfica do Cão de Pastor Belga:
- Exposição Canina Especializada de Doberman (Mafra);
- Exposição Canina Especializada do Cão de Pastor Alemão (Gaia);
- Exposição Canina Especializada de Boxer (Barcelos);
- Exposição Canina Especializada do American Staffodrshire Terrier (Moita);
- Exposição Canina Especializada do Cão da Serra da Estrela (Fundão);

Não se realizaram as exposições Especializadas de Raças Portuguesas de Abrantes, Sesimbra, Melgaço, Beja, Vila Real, Monográfica do Cão de Pastor de Beuce e a Internacional de Santarém.

Quanto ao comportamento dos números referentes a Exposições Internacionais, Nacionais e de Raças Portuguesas em 2005, **são de salientar os seguintes factos:**

- O número total de certames realizados foi de 25, menos quatro que no ano anterior.
- O número total de inscrições foi de 12.724, mais 364 que no ano anterior.
- Verificou-se um aumento do número total de inscrições (mais 2,94% que em 2004).





- Os números médios de inscrições por exposição para cada uma das zonas onde estes eventos se realizaram são os seguintes: **Zona Norte:** 668 exemplares (-23 inscrições que em 2004 / -3,28%); **Zona Centro:** 516 exemplares (-18 inscrições que em 2004 / -3,36%); **Distrito de Lisboa:** 907 exemplares (+159 inscrições que em 2004 / +21,26%); **Zona Sul:** 456 exemplares (-69 inscrições que em 2004 / -13,12%); **Regiões Autónomas:** 126 exemplares (-5 inscrições que em 2004 / -3,56%).
- O número médio de inscrições nas Exposições Especializadas de Raças Portuguesas foi de 150 exemplares (+56 inscrições que em 2004, que corresponde a um aumento de 60,07%).
- **O número médio de inscrições** verificado por exposição foi de **509** exemplares (+83 inscrições por exposição que em 2004, o que corresponde a um aumento médio de 19,42%).
- Verificou-se em 2005 um crescimento no número médio de inscrições em 16 das exposições, compreendido este entre 1,39% (+1 inscrição na E.C. Especializada de Raças Ibéricas de Estremoz) e 31,91% (+209 inscrições na E. C. Internacional de Sintra).
- Foram 5 as exposições que verificaram decréscimo nas inscrições relativamente a 2004: Especializada de Raças Portuguesas de Cascais (-23,89% / -27 inscrições); Nacional da Costa Azul (-17,49% / -128 inscrições); Nacional de Penafiel (-12,73% / -76 inscrições); Nacional de Vila Franca do Campo (-7,87% / -10 inscrições) e Internacional da Ribeira Grande (-1,48% / -2 inscrições).
- Podemos verificar que o número médio de exemplares presentes por exposição aumentou para 418 exemplares (+35 presenças em média por exposição que em 2004), o que corresponde a um aumento de 9,26%, sendo o seu comportamento por zonas o seguinte: Norte: subiram as Exposições Internacional de Viana do Castelo (39,59%) e Internacional do CPC-Norte (1,57%), desceu a Nacional de Penafiel (-1,46%); Centro: subiram a Nacional do Alto Alentejo (24,64%), a Nacional de Pombal (18,31%), a Internacional de Elvas (9,05%) e a Internacional de Coimbra (6,54%) e desceu a Internacional da Batalha (0,4%); Distrito de Lisboa: subiram todas as Exposições, a Internacional de Sintra (33,91%), a Nacional de Sintra (32,51%), a Internacional da Costa do Estoril (9,45%), a Internacional de Vila Franca de Xira (5,54%) e a Internacional do CPC-Lisboa (5,49%); Sul: subiu a Nacional de Beja (2,89%) e desceu a Nacional da Costa Azul (-19,64%); Regiões Autónomas: desceram a Internacional da Ribeira Grande (-26,85%) e a Nacional de Vila Franca do Campo (-11,54%); Raças Ibéricas: Estremoz desceu (-28,33%); Raças Portuguesas: subiram "Dia de Portugal" (53,09%) e Fundão (6,25%) e desceu Cascais (-21,18%).

ESPECIALIZADAS DE RAÇA

EXPOSIÇÃO	2005		
	I	P	
American Staffordshire Terrier – ASTCP (Moita)	16	14	
Boxer – BCP (Cascais)	69	59	
Boxer – BCP (Barcelos)	85	70	
Dobermann – ADP (Mafra)	22	19	
Dobermann – ADP (Maia)	21	20	
Dogue Alemão – DACP (Vila Franca de Xira)	27	18	
<u>Cão de São Bernardo – CPCSB (Famalicão)</u>	35	30	
<u>Cão da Serra da Estrela – LICRASE (Manteigas)</u>	40	37	
Cão da Serra da Estrela – APCSE (Manteigas)	48	40	
Podengo Português – CPP (Cascais)	88	69	
Rottweiler – RCP (Ilhavo)	61	55	
Rottweiler – RCP (Penela)	56	55	

EXPOSICÕES

MONOGRÁFICAS

EXPOSIÇÃO		2005		2004		2003		2002		2001		2000	
	I	P	I	P	I	P	I	P	I	P	I	P	
Baixotes – CPT	73	67	61	48	55	52	45	32	47	42	56	47	
Basset Hound – BHCP	20	20	29	24	31	27	46	38	21	15	35	35	
Boieiros Suiços – APBS	28	27	21	20	26	23	25	22	26	21	33	31	
Boxer – BCP	200	168	188	156	219	169	127	110	95	74	105	79	
Bulldog – BCP / AARB	42	33	43	31	44	39	57	41	43	30	45	37	
Bullmastiff – CPBM / CLUPOMA	26	24	7	7	28	25	10	10	14	11	-	-	
Cães de Companhia – CCCP	158	152	138	126	146	131	97	91	122	112	109	100	
Cães Nórdicos — CPCN	47	36	69	62	48	46	73	63	63	54	79	71	
Cão da Serra da Estrela – LICRASE / APCSE	111	87	94	82	67	50	87	74	64	52	65	51	
Cão da Serra de Aires — <i>CPCSA</i>	37	27	35	30	46	38	35	29	24	16	11	11	
Cão da Terra Nova — <i>CPCTN</i>	24	22	54	45	34	32	32	26	38	32	39	36	
Cão de Água – APCAP	14	12	15	15	9	9	12	11	14	13	14	14	
Cão de Castro Laboreiro – CCCL	22	20	14	9	12	12	22	14	25	19	15	14	
Cão de Fila de São Miguel – <i>CCFSM</i>	28	23	82	61	32	25	50	43	52	41	50	42	
Cão de Pastor Alemão — APCPA / PACP	45	36	55	37	63	49	94	73	80	52	71	52	
Cão de Pastor de Beauce – <i>CPCPB</i>	(**)	(**)	4	4	3	3	-	-	-	-	-	-	
Cão de Pastor Belga — <i>CPCPB</i>	30	25	(**)	(**)	(**)	(**)	11	11	21	19	33	20	
Cão de São Bernardo — CPCSB / APCSB	47	41	22	17	49	38	41	30	50	38	44	36	
Collies – CCP / CPCPB	27	24	14	14	20	20	26	23	25	24	32	26	
Dalmata – <i>CPD</i>	32	19	13	13	18	15	11	10	7	6	11	9	
Dobermann – ADP / CPD	51	43	57	53	44	37	51	41	40	35	53	44	
Dogo Argentino – APDA	17	16	18	15	22	19	29	24	25	20	30	27	
Dogue Alemão – DACP	54	48	70	60	80	69	64	53	26	23	40	30	
Epagneul Bretão — <i>CPEB</i>	33	32	46	44	25	25	32	25	20	18	24	18	
Galgos (excepto Whippet) – APGOIC	37	35	47	44	44	41	14	14	40	30	47	41	
Mastim Napolitano – CPMN / CLUPOMA	15	15	14	13	19	16	15	13	16	13	-	-	
M.Arena (exc. Bullmastiff e M. Napolit.) – <i>CLUPOMA</i>	(**)	(**)	21	19	28	24	59	50	28	30	35	29	
Old Eng. Sheepdog, Welsh Corgi – <i>CPCPB</i>	27	24	12	8	16	16	20	17	16	16	20	19	
Perdigueiro Português – APP	35	33	44	44	40	40	35	29	34	33	45	40	
Podengos Portugueses – <i>CPPP</i>	152	121	147	116	129	98	112	94	120	92	101	68	
Pointer – <i>CPP</i>	17	16	11	9	9	8	6	5	8	8	12	12	
Rafeiro do Alentejo – CPRA / ACRA	45	30	34	29	32	25	43	34	37	30	39	33	
Retriever - RCP	163	138	111	93	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rhodesian Ridgeback - RRCP	43	25	31	21	49	38	-	-	-	-	-	_	
Rottweiler – <i>RCP</i>	84	65	117	111	101	83	77	62	98	75	142	113	
Setter - SCP	36	35	31	30	43	39	-	-	-	-	-	_	
Spaniels – CPS (CPCSIA)	84	71	59	55	82	70	76	68	71	61	67	61	
Terriers – TCP	193	156	183	156	148	123	128	108	102	88	124	102	
Weimaraner - APBW	20	17	29	26	-	-	1	-	-	-	1	-	
Whippet – APGOIC / WCP	27	24	40	32	20	17	27	23	21	21	20	15	

Legenda:

ITÁLICO realizadas por um Clube de Raça;

/ realizadas intercaladamente por 2 Clubes de Raça: NEGRITO - 2005, 2003, 2001; NORMAL - 2004, 2002, 2000.

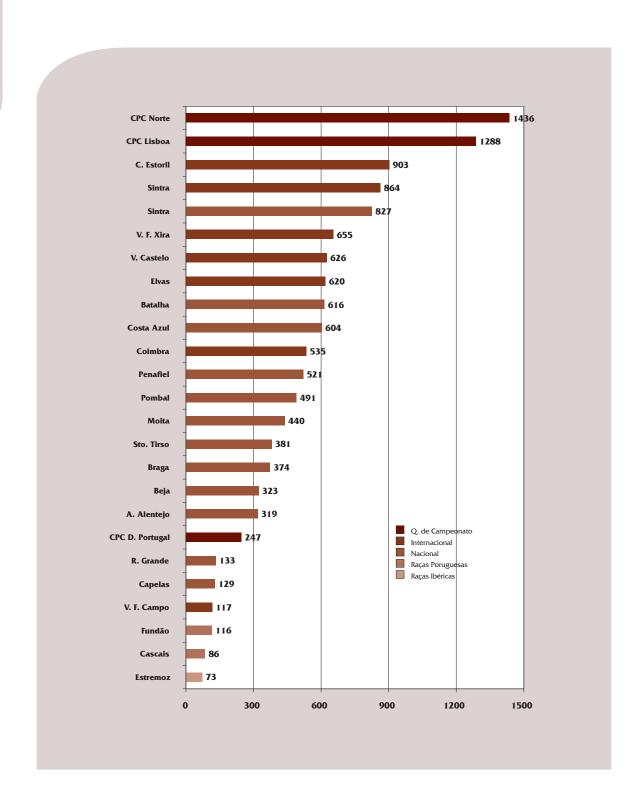
(**) Exposição não realizada



2^a. Comissão

EXPOSIÇÕES

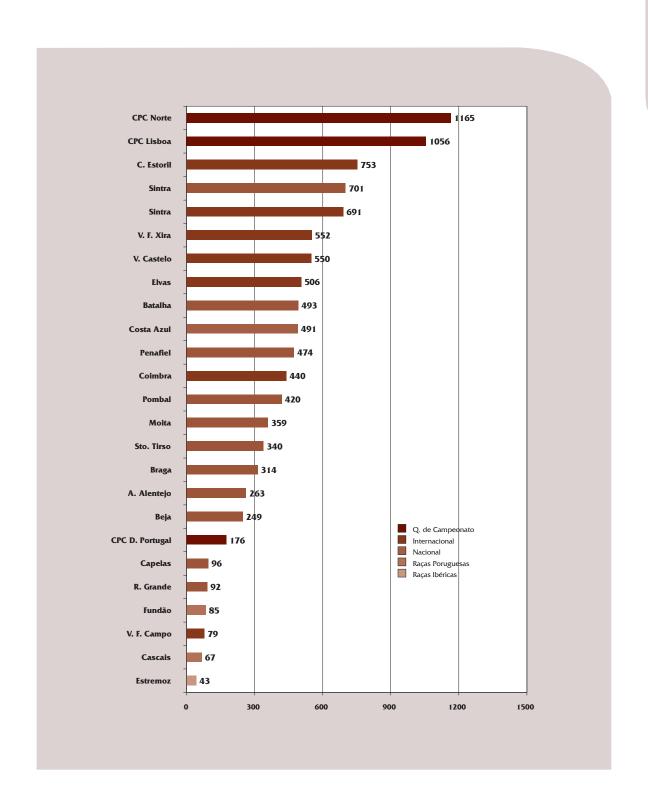
Exposições Caninas 2005 - número de inscrições





EXPOSIÇÕES

Exposições Caninas 2005 - número de presenças

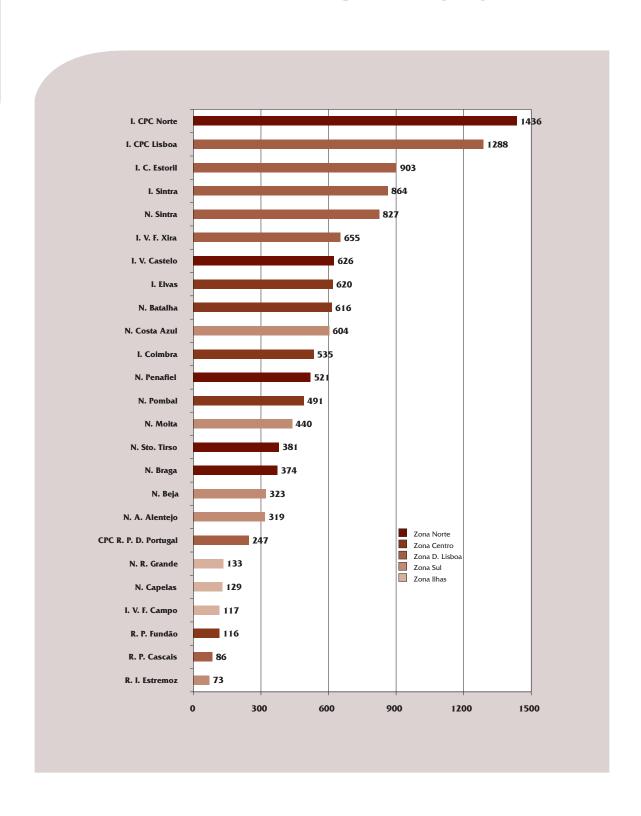




2^a. Comissão

EXPOSIÇÕES

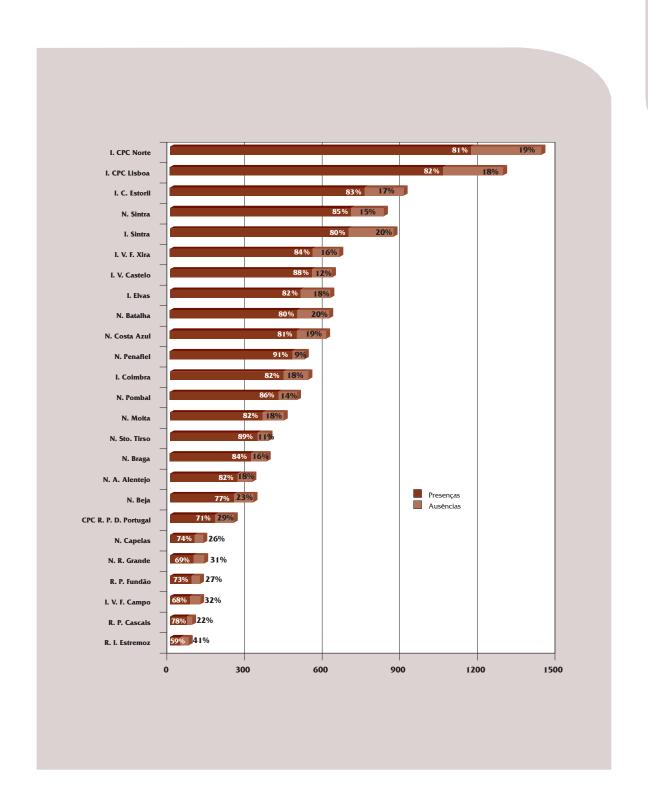
Exposições Caninas 2005 - áreas geográficas





EXPOSIÇÕES

Exposições Caninas 2005 - presenços/ausêncios

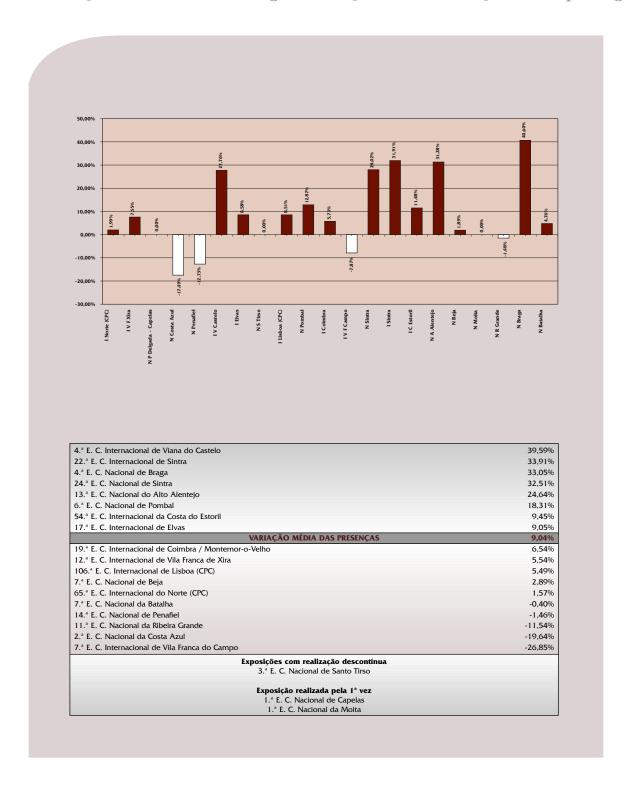




2a. Comissão

EXPOSIÇÕES

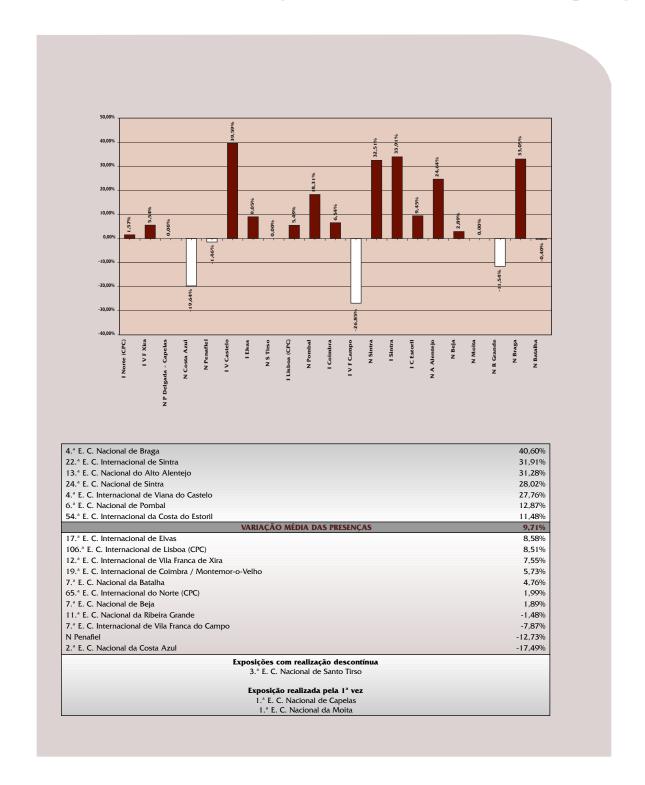
Exposições Caninas 2005 - variação das inscrições 2004-2005





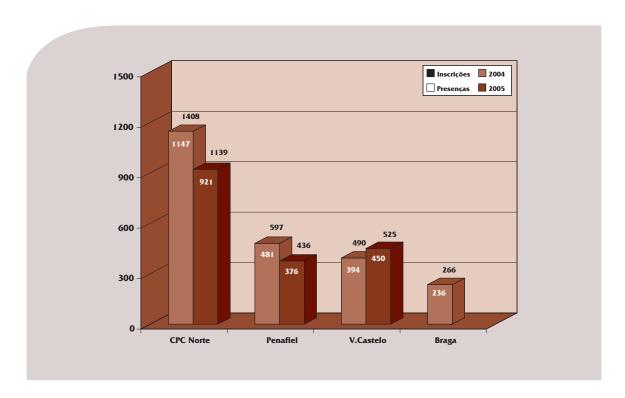
EXPOSIÇÕES

Exposições Caninas 2005 - variação das presenças 2004-2005

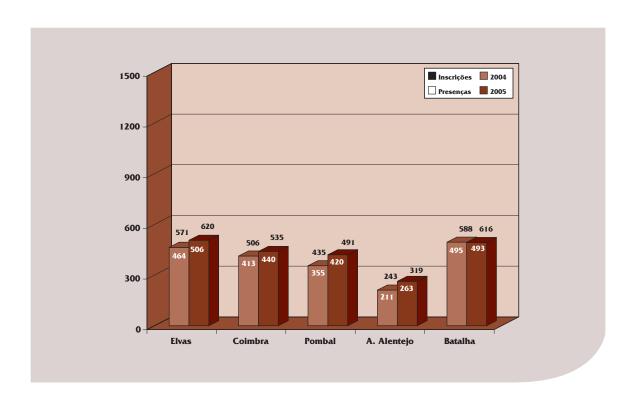




Exposições Caninas 2005 - zona norte



Exposições Caninas 2005 - zona centro





EXPOSIÇÕES





65ª Exposição Canina Internacional do Norte Qualificativa de Campeonato

Exponor 29 e 30 de Janeiro de 2005 Exemplares inscritos – 1.436

Presenças – 1.165 JUÍZES: Adriana Griffa (Itália), António Constant, Carla Molinari, Diogo Ramalho, Fernando I

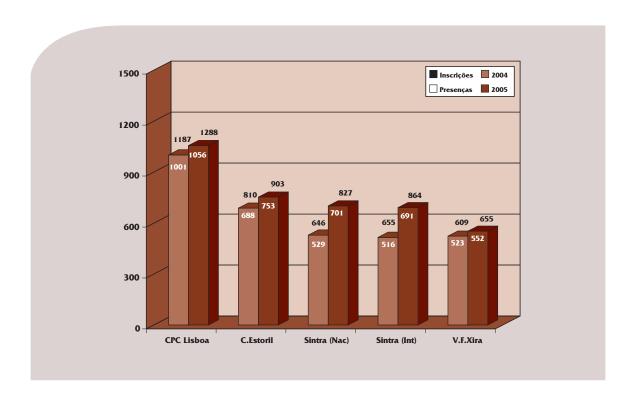
JUÍZES: Adriana Griffa (Itália), António Constant, Carla Molinari, Diogo Ramalho, Fernando Madeira Rodrigues, Francisco Salvador Janeiro, Igor Selimovic (Croácia), João Vieira Lisboa, Luís Catalan, Luís Pinto Teixeira, Marina Guidetti (Itália), Niksa Lemo (Croácia), Oscar Valverde (Costa Rica), Pedro Rufino, Stefan Stefic (Eslováquia), Terry Thorn (Reino Unido), Zena Thorn-Andrews (Reino Unido)

- MELHOR JOVEM APRESENTADOR: NUNO RAFAEL;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Macho): Golden Retriever, CAL ARANA HANS CASTORP de Nuno e Sandra Ribeiro;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Fêmea): Beagle, WAPITI LADY BEAGLE OF FRANCOS VALLEY JE04 JP04 de Pedro José Oliveira Silva;
- 1º GRUPO: Bearded Collie, REVANCHE DES MONTS DE GATINE CH PORT INT, de Pain et Garcia;
- 2º GRUPO: Schnauzer Gigante Sal e Pimenta, SASCHA DE ROMANIERE JP02 CH PORT de Rui Pedro Padrão Martins;
- 3º GRUPO: Yorkshire Terrier, ESTUGO'S DARK ANGEL de Sergio Amien y Hugo Ibanez;
- 4º GRUPO: Baixote Miniatura Pêlo Raso, MINI GOLF DUNHILL de Catalina Navarro Rodriguez;
- 5º GRUPO: Samoiedo, NIKARA KANDIDATE CH PORT de Jose Antonio Juanes Gonzalez;
- 6º GRUPO: Basset Hound, COME AND GET ME DOS SETE MOINHOS JP99 CH PORT ESP DK WW00'01 de José Homem de Mello;
- 7º GRUPO: Setter Inglês, BOURNEHOUSE HARLEQUIM CH de Williams & J. Requena;
- 8º GRUPO: Cão de Água Espanhol, YEMEN DE VALDEPERALES de Lazaro Cabello Porras;
- 9º GRUPO: Ver "MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO";
- 10° GRUPO: Galgo Afegane, KHAFKA'S EXOTIC SPICE de Duque Gallardo;
- MELHOR PAR: Bichon Frise, PETIT AMI'S DANDY DIAMOND e PETIT AMI'S ISABEL NORDIC ESTRELLA, de Regina Bestad y Oddgar Halelin;
- MELHOR GRUPO DE CRIADOR: Chihuahua, GIBELTARIK de Jose Requena;
- MELHOR VETERANO: Labrador Retriever, BOLOTA OF FRANCOS VALLEY CH PORT de Pedro José Oliveira Silva;
- MELHOR CACHORRO: Basset Hound, MAY DAY DOS SETE MOINHOS de José Homem de Mello;
- MELHOR EXEMPLAR DAS RAÇAS PORTUGUESAS: Podengo Português Pequeno Pêlo Liso, HILMA DA PRAIA DO RIBATEJO CH PORT BOB04 de Luís Vaz Macedo;
- MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO (BIS): Caniche Toy, SMASH JP JUBILATION de Dordevic Olivera.

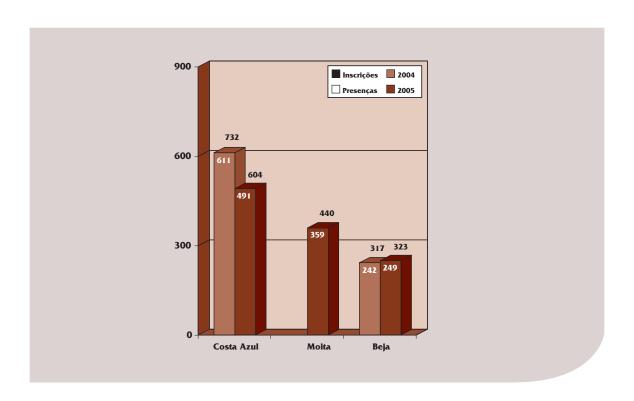




Exposições Caninas 2005 - zona lisboa



Exposições Caninas 2005 - zona sul





EXPOSIÇÕES





106ª Exposição Canina Internacional de Lisboa Qualificativa de Campeonato

Parque Vale do Silêncio — Olivais Sul 25 e 26 de Junho de 2005 Exemplares inscritos — 1.288 Presenças — 1.056

JUÍZES: Damir Skok (Croácia), Fernando Madeira Rodrigues, Gitty Schwab (Luxemburgo), Giulio Bezecchi (Itália), João Rufino (Jovem Apresentador), José Cabral, José Romão, Luís Catalan, Manuel Ramirez (Espanha), Marianne Hansen (Dinamarca), Maritha Holmsten (Suécia), Ove Germundsson (Suécia) e Pedro Albergaria.

- MELHOR JOVEM APRESENTADOR: MARTA PACHECO;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Macho): Siberian Husky, DREAM MAX TROND AV ISFOLKET de Manuela Gaspar e Ulisses Gaspar;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Fêmea): Weimaraner, SOUL COAST GREY CLASSIC FOREING AFFAIR de João e Rute Soares;
- 1º GRUPO: Cão de Fila de São Miguel, UNA BOMBER BULLEN DO VALE DA PALHA BOBO4 de Andre Miguel Torres F Jorge;
- 2º GRUPO: Bulldog, NIKITA VON CLANSAR CH ARG de Abraham Toledano e M Victoria Cagigao (ES);
- 3° GRUPO: Scottish Terrier, TWEEDLE DEE DEE DE CHAMPERNOU de Esparcieux e Delpont (FR);
- 4º GRUPO: Baixote Miniatura Pêlo Comprido, UNOX D'HARCOURT de Pascal Douis (FR);
- 5º GRUPO: Alaskan Malamute, ARRUZA DE KABLUNA CH PORT de José Iglesias Rodriguez (ES);
- 6º GRUPO: Basset Artésien Normand, TAMMAR DU PETIT BARAIL CH PT GI ES BR AR JE02 JP03 EW04 ACW05 WW04'05 BOB04 de Pedro Antonio Ribeiro Cafe;
- 7º GRUPO: Irish Setter, HUILACO'S LATE ARRIVAL de Jose Manuel Sotillo Quelle (ES);
- 8º GRUPO: Ver "MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO";;
- 9º GRUPO: Caniche Toy, SMASH J P UPWARD CH PORT de Carlos Renau (ES);
- 10° GRUPO: Galgo Espanhol, COPLA DE CALATHEA CH PORT EW05 BOB04 de Manuela e José Cameira Cardita;
- MELHOR PAR: Bouvier Bernois, VASTHI DOS MOINHOS D'ALVURA e VAJRADHARA DOS MOINHOS D'ALVURA de Ana Claudia e Armando Azevedo;
- MELHOR GRUPO DE CRIADOR: Podengo Português Pequeno Pêlo Liso, PRAIA DO RIBATEJO de Luis Vaz Macedo;
- MELHOR VETERANO: Podengo Português Pequeno Pêlo Liso, SEBASTIAO GOLDEN OF FRANCOS VALLEY CH PORT de Pedro Jose Oliveira Silva;
- MELHOR CACHORRO: Samoiedo, ZAMOYSKI LUCKY PRISCILLA de Pedro Miguel Silva Brito;
- MELHOR EXEMPLAR DAS RAÇAS PORTUGUESAS: Cão da Serra da Estrela, GAJABOA DA COSTA OESTE JE04 JP04 de Rui Jorge Reis Rosa;
- MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO (BIS): Cão de Água, SMOOTH DA PEDRA DA ANIXA CH PT GI ES LU FR AR JP03 EW'ACW'WW'05 BOB'BOG'04 de Isabel M Nobre Vieira Santos.

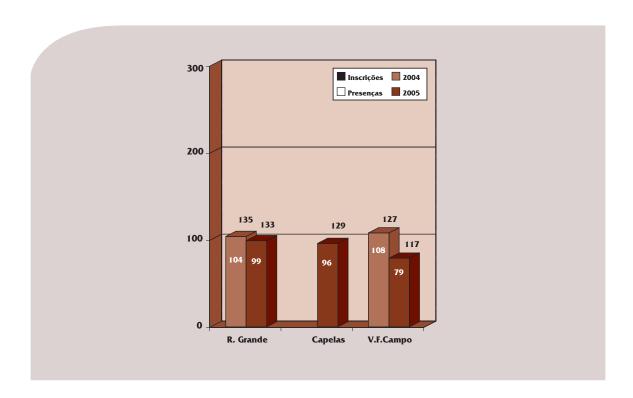




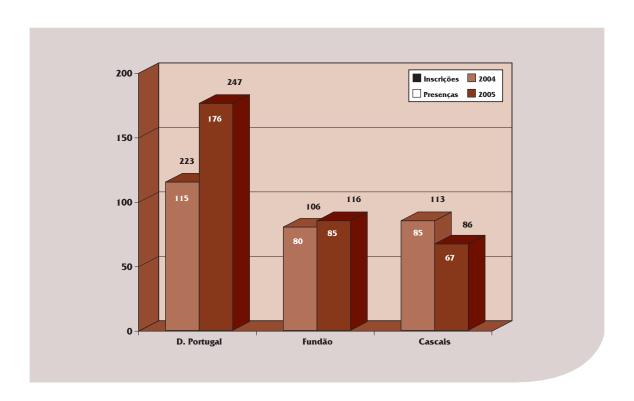
2^a. Comissão

EXPOSIÇÕES

Exposições Caninas 2005 - regiões autónomas



Exposições Caninas 2005 - raças portuguesas





EXPOSIÇÕES



3ª Exposição Canina Esp. de Raças Portuguesas Comemorativa do Dia de Portugal Qualificativa de Campeonato

Parque da Gandarinha — Cascais 10 de Junho de 2005 Exemplares inscritos — 247

Presenças – 176

JUÍZES: António Constant, Jorge Rodrigues, Luís Catalan e Luís Gorjão-Henriques

- Cão da Serra de Aires: SENHORA DA QUINTA D'ABREIRA de Pedro Delerue;
- Cão de Fila de São Miguel: UNA BOMBER BULLEN DO VALE DA PALHA BOBO4 de André Torres Jorge;
- Cão da Serra da Estrela: ERIKA DA COSTA OESTE JP04 EJ04 BOB04 de Rui Reis Rosa;
- Cão da Serra da Estrela Pêlo Curto: ZEUS DA LAPA DOS ESTEIOS CH PT EW03 WW03 de João Silvino Costa;
- Cão de Castro Laboreiro: FOZ DO CASAL DA ROLIÇA de Pedro Cbrita Reis;
- Cão da Gado Transmontano: GUALDINA de Humberto Jorge Figueiredo;
- Rafeiro do Alentejo: MYGAS de Helena e João Costa;
- Podengo Português Grande Pêlo Cerdoso: CARIOCA DO CAMPO DO BOLÃO CH PORT EW04 BOB04 de Ricardo Oliveira e João Carmo Santos;
- Podengo Português Grande Pêlo Liso: FALCÃO DA ESTRELINHA CH PORT BOB04 de João Leite Perry;
- Podengo Português Médio Pêlo Cerdoso: ZERO DE VEIROS CH PORT WW01 de Henrique Tavares Passadinhas;
- Podengo Português Médio Pêlo Liso: BAILONDO de Ismael Pereira;
- Podengo Português Pequeno Pêlo Cerdoso: AL DA LAPA DO LOBO CH Port de M Antonieta Rodrigues;
- Podengo Português Pequeno Pêlo Liso: HILMA DA PRAIA O RIBATEJO de Luís Vaz de Macedo;
- Perdigueiro Português: ALEX DO CAMPO DAS PAPOILAS (TAN) JP03 CH PORT ESP LUX EW04 BOB04 de Pedro Neto Oliveira;
- Cão de Água: Ver "MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO";
- MELHOR PAR: Podengo Português Pequeno Pêlo Cerdoso, CAROÇO DO VALE DO CUTILEIRO e NESPERA DO VALE DO CUTILEIRO de Vasco Ivo Matias:
- MELHOR GRUPO DE CRIADOR: Cão da Serra da Estrela, DA COSTA OESTE de Rui Reis Rosa;
- MELHOR REPRODUTOR: Cão da Serra da Estrela Pêlo Curto: ZEUS DA LAPA DOS ESTEIOS CH PT EW03 WW03 de João Silvino Costa;
- MELHOR VETERANO: Podengo Português Pequeno Pêlo Cerdoso: AL DA LAPA DO LOBO CH Port de M Antonieta Rodrigues;
- MELHOR CACHORRO: Cão da Serra da Estrela: TANGO DA COSTA OESTE de Rui Reis Rosa;
- MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO (BIS): Cão de Água, SMOOTH DA PEDRA DA ANIXA JP03 CH Port Gib Esp Lux Fr B0B04 B0G04 de Isabel Vieira Santos.

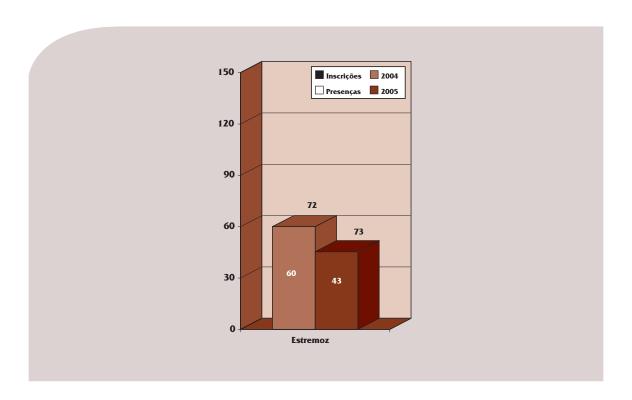




2^a. Comissão

EXPOSIÇÕES

Exposições Caninas 2005 - esp. raças ibéricas



NOMEAÇÃO DE COMISSÁRIOS

No âmbito desta comissão foram ainda aprovadas as candidaturas apresentadas para 11 Comissários tirocinantes.

Foi publicada e distribuida nova edição das Instruções Regulamentares para Comissários.

PROVAS DE CACA

sta Comissão termina o seu mandato considerando ter atingido boa parte dos objectivos a que se propôs.

Assim no decorrer do ano foram estas as principais áreas de incidência do nosso trabalho:

■ Clubes de Raça

Mantivemos um relacionamento com todos os Clubes de Raça dando-lhes apoio e responsabilidade. Foi com base neste princípio que para efeitos de selecções adoptamos o método de pré-selecção da responsabilidade dos clubes e posteriormente a selecção da responsabilidade desta Comissão. Este método mostrou-se em nosso entender acertado pelo que foi aplicado no triénio, por isso resultados excelentes foram atingidos tendo este ano sido o melhor.

■ Campeonato do Mundo

No Campeonato do Mundo realizado na Dinamarca a nossa equipa de Continentais sagrou-se Campeã do Mundo e individualmente fomos Vice-Campeões. Aqui damos os Parabéns e o nosso Reconhecimento aos condutores/proprietários Sr. Jorge Piçarra, Sr. José Florindo e Sr. José Carlos Lopes.

■ Taça de Portugal de Caça Prática

Efectuamos com toda a dignidade a Taça de Portugal de Caça Prática, não tendo sido possível realizar a de Primavera dado a situação de seca existente não ter permitido o mínimo de coberto nos terrenos.

■ Selecções

Não foi possível criar um consenso sobre a proposta de as Selecções que representam o nosso país terem pelo menos um exemplar nascido em Portugal como forma de incentivar a criação nacional. Deixamos a ideia para quem vier, pois ela parece-nos de todo acertada conforme Relatório de 2003.

■ Formação

Quanto ao Simpósio de Formação de novos Juízes de Trabalho foram vários os motivos que impossibilitaram a sua realização. O mesmo será efectuado nos princípios do ano de 2006.

PROVAS DE TRABALHO

SUBCOMISSÃO DE AGILITY

■ CAMPEONATOS NACIONAIS DE 2004/2005, 2005/2006

Dado que o Campeonato Nacional se realiza de 1 de Agosto a 30 de Junho, o exercício desta Subcomissão abrangeu parte de 2 Campeonatos Nacionais.

Referentes à época 2004/2005 realizaram-se 7 Provas de Campeonato Nacional e 7 Provas da Taça de Portugal. Para a época de 2005/2006 efectuaram-se 3 Provas de Campeonato Nacional e 3 da Taça de Portugal.

Realizaram-se também em 2005 as Provas de Master.

■ CAMPEONATO DO MUNDO 2005

Portugal fez-se representar no Mundial 2005 realizado em Valladolid por 6 binómios na classe standard e 3 na classe de Midi.

Por Equipas e Individual (STD)

Paulo Sousa (Nahmiste Alegra); Luís Sousa (Voga); Miguel Brás (Sable D'Or); Domingos Carneiro (Breja); Manuel Moreira (Dora); Filipe Vilhena (Irys).

Por Equipas e Individual (Midi)

Gonçalo Amorim (Spot); André Martins (Veneno); Domingos Carneiro (Castro do Seixo).

De salientar a prestação de Gonçalo Amorim que individualmente conquistou um excelente 7º lugar. Foi montada a logística inerente à deslocação e equipamento para todos os concorrentes e Seleccionador Nacional, Luís Narciso, que se traduziu num subsídio individual que cobriu parcialmente os gastos de deslocação.

■ CAMPEONATO DO MUNDO 2007

Foi apresentada pelo Delegado do C.P.C. à Comissão de Agility da F.C.I. a proposta da Realização do Campeonato do Mundo da Modalidade em 2007.

Os Delegados da F.C.I aprovaram por unanimidade a nossa candidatura.

PROVAS DE TRABALHO



SUB-COMISSÃO DE CÃES DE UTILIDADE

Esta Sub-comissão realizou ao longo do ano de 2005, a gestão dos Campeonatos Nacionais de 2004/2005 e 2005/2006, a organização das Taças de Portugal 2004/2005 de RCI e Mondioring e da Prova Selectiva de Mondioring. Dentro da sua área de competência desenvolveu acções nos seguintes sectores:

■ FORMAÇÃO

RCI

- 3º Seminário de Pistagem Jean Bruna (França);
- 2ª Formação para Juízes Formador: Jean Bruna (França);
- 3º Curso de Figurantes Oficiais Formador: Rolan Sibal (Alemanha);
- 5^a Seminário de R.C.I. Formador Roland Sibal (Alemanha).

MONDIORING

- 4ª Selecção de Homens Assistentes;
- 3ª Formação para Juízes;
- 2º Seminário de Formação de Treinadores e Homens Assistentes de Treino Formador: Pascal Gato (Bélgica).

■ ORGANIZAÇÃO DE PROVAS

RCI

- 4º Troféu de RCI da CaneUtile Testes Sociabilidade e BH Juiz Celso Alves 26 Fevereiro 05;
- 5º Troféu de RCI da CaneUtile Testes Sociabilidade e BH Juiz Paolo Picarello 22 Maio 05;
- 5 ª Taça Portugal RCI CPC Testes Sociabilidade Juízes Jean Bruna e Celso Alves 03 Abril 05;
- 4ª Taça Portugal Pistagem CPC Juiz Jean Bruna 03 Abril 05;

Prova de RCI – Associação Dobermann de Portugal.

MONDIORING

Troféu - C.I.C. Norte - Testes Sociabilidade, Juiz - Paolo Picariello — 19 Fevereiro 05;

Troféu - Apport - Testes Sociabilidade, Juiz - Celso Alves — 05 Março 05;

Troféu -CaneUtile - Testes Sociabilidade, Juiz - António Bizarro (Esp.) – 17 Abril 05;

Troféu -CaneUtile- Testes Sociabilidade, Juiz - Gerard Stratermann (Esp.) – 21 Maio 05;

Troféu -Apport - Testes Sociabilidade, Juiz - Gerard Stratermann (Esp.) – 28 Maio 05;

Troféu - CaneUtile - Testes Sociabilidade, Juiz - Paolo Picariello — 18 Junho 05;

Troféu -C.I.C. Norte - Testes Sociabilidade, Juiz - Christian Randazzo / Paolo Picariello — 02 Julho 05;

Troféu - Apport - Testes Sociabilidade, Juiz - Paolo Picariello - 30 Julho 05;

5ª Taça Portugal CPC - Testes Sociabilidade, Miranda do Corvo, Juiz - Josh Helsen - (B.) – 27 Agosto 05;

Troféu - CPPB - Testes Sociabilidade, Braga - Juiz C. Dopp (F.) − 22 Novembro 05.



4º. Comissão

PROVAS DE TRABALHO

■ BUSCA E SALVAMENTO

A actividade desta área dos Cães de Utilidade foi relativamente reduzida. Assim e com o intuito de se avaliar e tentar impulsionar a realização de provas para Cães de Busca e Salvamento, o Clube Português de Canicultura fez deslocar o responsável desta área, Frederico António, ao Campeonato do Mundo de Cães de Busca e Salvamento, realizado em França, entre os dias 28 de Maio e 1 de Junho de 2005.

■ CAMPEONATOS DO MUNDO

RCI

Realizou-se na Holanda (Breda) a prova do Campeonato do Mundo de Cães de Utilidade/RCI de 8 a 11 de Setembro de 2005, onde participaram 128 concorrentes, de 22 países.

A equipa portuguesa foi constituída por António M. Tomás e Serafim Sousa que obtiveram as qualificações de Bom e Insuficiente respectivamente.

MONDIORING

O Campeonato do Mundo de Mondioring realizou-se na Eslovénia de 6 a 9 de Outubro de 2005 e Portugal fez-se representar por 4 concorrentes (condutores), que obtiveram as seguintes classificações:

Nível 3 – Condutor: Paolo Picariello - 15° com 277 pontos (pontuaram 30 concorrentes);

Nível 1 – Luís Lopes 11^a, Carla Ventura 14^a e Álvaro Carvalho 20^o (pontuaram 20 concorrentes).

Neste campeonato actuou como juiz o Celso Alves.

SUB-COMISSÃO DE OBEDIÊNCIA

A sub-comissão continuou a colocação em prática do programa proposto à Direcção do CPC no ano anterior.

■ CAMPEONATO NACIONAL

O Campeonato Nacional de Obediência de 2005 decorreu de modo normal, das 13 provas inicialmente agendadas apenas foi anulada uma.

Foram realizadas 2 provas em exposições do CPC uma na Exponor e outra em Lisboa.

Verificou-se estabilidade no número de participações nas provas de obediência como indicado na tabela abaixo.

Ano	2003		2004		2005	
	Participações	Cães	Participações	Cães	Participações	Cães
Totais	176	73	160	57	159	76

PROVAS DE TRABALHO

■ COB

Depois da subida vertiginosa em 2003/2004 no número cães e de participações os números parecem estabilizar nas 50 participações e nos cerca de 35 cães, tendo este ano quase duplicado o numero de COB'S obtidos com uma taxa de sucesso de 50% do numero de participações e tendo obtido COB 58% dos cães participantes.

■ CLASSE 2

Nesta classe houve 49 participações com 22 cães tendo 12 conjuntos obtido pontos para classe 3. Verifica-se haver estabilidade nas participações em Classe 2 mas o número de cães e as passagens de classe quase que duplicaram.

■ CLASSE 3

Nesta classe houve uma clara retoma depois da queda do ano anterior os resultados as participações e o numero de cães atingiu valores semelhantes a 2003 com 29 participações e 9 cães tendo 4 conjuntos obtido pontos para classe Elite.

■ CLASSE ELITE

Este ano fica pelas fracas prestações a nível nacional pois só no número de cães é que não houve grande variação para menos tudo o resto foi muito inferior às últimas 2 épocas.

A origem desta baixa de qualidade foi os concorrentes terem aproveitado o facto do Campeonato do Mundo do próximo ano apenas se realizar em Novembro para pôr em prática algumas técnicas novas de treino e cruzarem algumas cadelas.

■ CAMPEONATO DA EUROPA

Com apoio do CPC no ano de 2005 Portugal foi representado por Fernando Silva e Eduarda Pires no Campeonato da Europa de Obedience realizado na Áustria. De salientar que pela primeira vez um concorrente em representação do CPC e de Portugal obteve um Excelente num campeonato da Europa.

Foi criado um novo método de selecção para os campeonatos da Europa/Mundo visando a participação de uma equipa em representação do CPC e de Portugal.

■ DIVULGAÇÃO/DINAMIZAÇÃO

Foram criados os mecanismos para manter o site da Obediência actualizado sendo utilizado como principal meio de divulgação da modalidade e actividades a ela associadas.

Foi mantido e incrementado o processo de divulgação de informação pelos diversos canais de informação ao público em geral e aos directamente interessados em particular. Actualmente diversas revistas da especialidade e sites de informação geral divulgam notícias sobre obediência.

A sub-comissão com a colaboração de alguns praticantes de obediência e de agility com o objectivo de divulgar e sensibilizar o público para estas actividades com cães realizou duas demonstrações a convite das respectivas



4^a. Comissão

PROVAS DE TRABALHO

autarquias na localidade de Ademas em Santiago do Cacém e na cidade de Caminha. É de salientar a receptividade do público a estes eventos.

A sub-comissão a convite da Real Sociedade Canina de Espanha deu formação a juízes e comissários em Espanha, tendo inclusive colaborado em conjunto com alguns concorrentes e comissários nas primeiras provas de Obediência realizadas em Espanha, (1ª Prova Demonstrativa de Obediênce em Madrid e na 2ª Prova Oficial de Obediência na exposição de Málaga.

SUB-COMISSÃO DE PASTOREIO

A Subcomissão de Pastoreio concluiu o Regulamento Nacional de Provas para Cães Pastores e o Regulamento do T.A.N. (teste de aptidões naturais) para as raças do 1º Grupo.

Os Regulamentos foram aprovados em Assembleia Geral.

Realizou-se em conjunto com o Clube Português do Cão de Pastor Belga, um T.A.N. não oficial, onde deu para ter uma ideia do material genético que temos para o trabalho dos cães pastores.

SUB-COMISSÃO DE PROVAS PRÁTICAS PARA CÃES DE ÁGUA

No Exercício de 2005 realizaram-se 7 provas:

A 5^a Prova Prática para Cães de Água de Portimão, em 15/05/05, com 10 participantes.

Juiz: António Constant, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II com atribuição de dois C.A.C.T. e dois R C.A.C.T. realizada em conjunto com o Concurso de Raça (15 exemplares).

A 8ª Prova Prática para Cães de Água da Costa da Caparica, em 04/06/05, com 5 participantes.

Juiz: Luís Catalan, Nível I (Jov,) e Nível II com atribuição de um C.A.C.T. Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (6 exemplares).

A 5ª Prova Prática para Cães de Água de Olhão/Ria Formosa, em 19/06/05, com 12 participantes.

Juiz: Silvino Macau, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II com atribuição de dois C.A.C.T e dois R.C.A.C.T. Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (12 exemplares).

A 2º Prova Prática para Cães de Água de Lagoa/Ferragudo, em 10/07/05, com 12 participantes.

Juiz: Luís Catalan, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II com atribuição de um C.A.C.T. Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (11 exemplares).

A 1ª Prova Prática para Cães de Água de Vila Real de St.º António, em 07/08/05, com 7 participantes.

Juiz: António Constant, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II com atribuição de dois C.A.C.T. e um R.C.A.C.T. Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (7 exemplares).

A 7ª Prova Prática para Cães de Água da Costa do Estoril, em 21/08/05, com 6 participantes.

Juiz: Luís Gorjão Henriques, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II com atribuição de dois C.A.C.T. Realizada em conjunto com uma Exposição Canina Internacional e uma Exposição Monográfica da Raça.

A 7ª Prova Prática para Cães de Água de Avis, em 18/09/05, com 5 participantes.

Juiz: Silvino Macau, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II. Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (5 exemplares).



PROVAS DE TRABALHO

Não se realizou a Prova Prática para Cães de Água de Beja por não ter sido aprovada a qualidade da água. Realizou-se no entanto um Concurso de Raça (10 exemplares).

Relativamente a 2004, juntou-se mais uma entidade organizadora que permitiu a realização da Prova de Vila Real de St.º António.

Nas provas citadas participaram 15 cães de 8 proprietários diferentes, tendo-se atingido as 57 inscrições.

Continua a verificar-se uma acentuada melhoria na prestação das Provas de Nível II e também estão a surgir novos concorrentes.

Prosseguindo na realização de Provas de Nível II (Campeonato Nacional), já foram atribuídos este ano 10 C.A.C.T e 5 R.C.A.C.T. e proclamados três Campeões de Trabalho:

- Briza da Areia Branca de Maria Irene Paulino.
- Histrionicus da Ria Formosa de Paulo Encarnação.
- Herah de Rita Encarnação



JUÍZES

o seguimento do trabalho iniciado por esta Comissão em 2004, no ano passado realizaram-se exames com juízes examinadores e duas épocas de exames práticos e escritos, cujos resultados podem considerar-se no mínimo satisfatórios.

Esta Comissão desenvolveu ao longo do ano de 2005 uma série de tarefas relacionadas com as funções que lhe são normalmente atribuídas, consubstanciada nos seguintes trabalhos:

- Testes escritos e práticos sobre o Estalão da Raça.
- Nomeação de juízes de Raças e Grupos.
- Testes teóricos e práticos para candidatos a Juiz.
- Testes escritos e práticos para candidatos a Juízes de Trabalho.

TESTES ESCRITOS E PRÁTICOS SOBRE O ESTALÃO DA RAÇA

Local: Porto	Data: 29 e 30 de Janeiro de 2005	
Exames Escritos		
Juiz Raças		
Manuel Loureiro Borges	Eurasier	
Pedro Bispo	Dobermann	
Manuel Correia	Dobermann	
Te	estes Prácticos	
Juiz	Raças	
Manuel Loureiro Borges	Alaskan Malamute	
Luís Catalan	Bloodhound	
Rui Gonçalves	Rafeiro do Alentejo, Setter Irlandês	
Luís Gorjão Henriques	Airdale Terrier, Cairn Terrier	
Francisco Salvador Janeiro	Labrador Retriever	
Ricardo Pereira Leite	Labrador Retriever	
Paulo Machado	Setter Irlandês	
Rui Oliveira	Cão da Serra da Estrela, Cão de Castro Laboreiro	
José Romão	Galgo Afegão, Irish Wolfhound	
Zeferino Silva	Bouledogue Francês, Lhasa Apso	
Vítor Veiga	Cão de Água Português, Bloodhound	
Juí	ízes Aprovados	
Juiz	Raças	
Manuel Loureiro Borges	Alaskan Malamute, Eurasier	
Luís Catalan	Bloodhound	
Rui Gonçalves	Rafeiro do Alentejo, Setter Irlandês	
Luís Gorjão Henriques	Airdale Terrier, Cairn Terrier	
Francisco Salvador Janeiro	Labrador Retriever	
Rui Oliveira	Cão da Serra da Estrela, Cão de Castro Laboreiro	
Zeferino Silva	Bouledogue Francês, Lhasa Apso	
Vítor Veiga Cão de Água Português, Bloodhound		



III FA S

Local: Estoril	Data: 20 de Agosto de 2005		
Testes Práticos			
Juiz Raças			
Pedro Bispo	Dogue Argentino		
Pedro Sanches Delerue	Dogue Alemão		
Francisco Salvador Janeiro	English Springer Spaniel, Flat Coated Retriever		
Rui Oliveira	Irish Wolfhound		
João Vasco Poças	Dobermann		
Jorge Pereira Rodrigues	Podengo Médio, Cão de Água Português		
Pedro Rufino	Baixote Miniatura		
Gabriela Veiga	Greyhound, Saluki		
Juízes	Aprovados		
Juiz	Raças		
Pedro Bispo	Dogue Argentino		
Francisco Salvador Janeiro	English Springer Spaniel, Flat Coated Retriever		
Rui Oliveira	Irish Wolfhound		
Jorge Rodrigues	Podengo Português Médio		
Pedro Rufino	Baixote Miniatura		
Gabriela Veiga	Saluki		

Local: Lisboa Data: 25 e 26 de Junho de 2005			
Testes Práticos			
Juiz	Raças		
Luís Catalan	Artesien		
Rui Oliveira	Cão de Gado Transmontano, Galgo Afegão, Whippet		
Juízes A	provados		
Juiz	Raças		
Luís Catalan	Artesien		
Rui Oliveira	Cão de Gado Transmontano, Galgo Afegão, Whippet		

Local: Açores	Data: 15 de Janeiro de 2005	
Testes Práticos		
Juiz Raças		
Jorge Pereira Rodrigues	Barbado da Terceira	
Juízes Aprovados		
Juiz Raças		
Jorge Pereira Rodrigues	Barbado da Terceira	



5^a. Comissão

IUÍZES

Local: Ribeira Grande Data: 13 de Novembro de 2006		
Testes Práticos		
Juiz	Raças	
António José Amaral	Cão de Serra de Aires, Cão de Castro Laboreiro	
Juízes Aprovados		
Juiz	Raças	
António José Amaral	Cão de Serra de Aires, Cão de Castro Laboreiro	

Apresentam-se ainda os seguintes dados sobre a actividade da Comissão de Juízes relativos ao ano de 2005:

EXAMES EFECTUADOS (Práticos e Escritos)

António José Amaral	2	Paulo Machado	1
Pedro Bispo	2	Rui Oliveira	6
Manuel Loureiro Borges	2	João Vasco Poças	1
Luís Catalan	2	Jorge Rodrigues	3
Manuel Correia	1	José Romão	2
Pedro Delerue	1	Pedro Rufino	1
Rui Gonçalves	2	Zeferino Silva	2
Luís Gorjão-Henriques	2	Gabriela Veiga	2
Francisco Salvador Janeiro	3	Vítor Veiga	2
Ricardo Pereira Leite	1		
		Total:	38 Exames

CANDIDATOS APROVADOS

António José Amaral	1	Rui Oliveira	6
Pedro Bispo	1	Jorge Rodrigues	$\overset{\circ}{2}$
Manuel Loureiro Borges	2	Pedro Rufino	1
Luís Catalan	2	Zeferino Silva	2
Rui Gonçalves	2	Gabriela Veiga	1
Luís Gorjão-Henriques	1	Vítor Veiga	1
Francisco Salvador Janeiro	3		
		Total:	25 Exames

NOMEAÇÃO DE JUÍZES DE RAÇAS E GRUPOS E ALL ROUND

Em conformidade com os resultados verificados nos exames efectuados, quer escritos quer práticos, e de acordo com o Regulamento de Juízes de Exposições foram nomeados no ano de 2005 os seguintes Juízes:

Juízes	Grupos	
Luís Catalan	6º Grupo	
Pedro Rufino	4º Grupo / B.I.S	
Vítor Veiga	6º Grupo	

TESTES ESCRITOS PARA PRÉ-CANDIDATOS A JUÍZES DE AGILITY

Foi nomeado Juiz de Agility: António Jorge Pires

FORMAÇÃO DE NOVOS JUÍZES

Local: Porto	Data: 30 de Janeiro de 2005	
Testes Práticos para Candidatos a Juiz		
Tiro	cínios	
Nome	Raça	
Gonçalo Graça Moura	Cão de Fila Brasileiro	
Fernando Magalhães Dobermann		
Candidatos Aprovados		
Nome	Raça	
Gonçalo Graça Moura	Cão de Fila Brasileiro	

Solicitaram Admissão	Obtiveram Requisitos para Exame
António Abreu	Carlos Alves Costa
Carlos Alves Costa	Luís Carlos Fonseca
Luís Carlos Fonseca	Antero Filgueiras
Antero Filgueiras	Silvino Macau Luz
Paulo Lemos Cipriano	Maria João Mella
Silvino Macau Luz	João Zibreira
Maria João Mella	
Hugo Ramos	
João Zibreira	
Fizeram I	Exame de Admissão
Maria Inês Guimarães	
Silvino Macau Luz	
Maria João Mella	
João Zibreira	
Candio	datos Aprovados
Maria João Mella	



JUÍZES

CANDIDATOS REPROVADOS

Testes escritos ou práticas	13
Testes de formação de novos juízes	3
Testes escritos para pré-candidatos a juiz de agility	1
Testes práticos para candidatos a juiz	1
Testes escritos para candidatos a juiz	2

O quadro abaixo resume a actividade da Comissão de Juízes no ano de 2005:

Exames marcados 66 Exames efectuados 44 Número de candidatos convocados 32 Número de raças para os quais se examinaram 32 Número de candidatos reprovados 20 Juízes de grupo nomeados 3



RACAS PORTUGUESAS

omo é de conhecimento de todos os associados, esta comissão teve mudanças a nível da sua constituição, depois da Assembleia-Geral Ordinária de Abril de 2005. Os novos membros entraram para dar continuidade ao trabalho proposto pela Comissão e com espírito de defender as nossas Raças Autóctones, elaborando um plano de actividades para o restante período do ano que foi plenamente posto em práctica, assim:

- Em consonância com a Direcção e Comissão Técnica, concluiu-se em Dezembro a actualização dos Estalões e também mudanças dos mesmos para a adaptação aos moldes impostos pela F.C.I..
- Foi elaborado e apresentado em Assembleia-geral o "Regulamento Geral para a Confirmação das Raças Portuguesas", o mesmo não tendo sido aprovado pelos nossos sócios nessa Assembleia.
- Foi concluido e enviado para a D.G.V. os Estalões provisórios do Cão de Gado Transmontano e Cão Barbado da Terceira, o qual teve despacho do Director Geral, em 28 de Setembro de 2005 nos seguintes termos: "reconheço a população canina Cão de Gado Transmontano como Raça Canina Autóctone", e "reconheço a população canina Barbado da Terceira como Raça Canina Autóctone".
- Foi dado apoio directo à realização da 3ª Exposição Canina de Raças Portuguesas no dia 10 de Junho no Parque da Gandarinha em Cascais com 246 exemplares inscritos e muita assistência de público, iniciativa de sucesso para a divulgação de todas as nossas raças autócnes.

Ano	Local	N.º de Inscrições
2003	Santarém	185
2004	Cascais	223
2005	Cascais	246

Exposição Qualificativa de Campeonato Comemorativa do Dia de Portugal

- Deu-se início ao processo para criação de uma página das Raças Portuguesas com *link* à página do C.P.C., para divulgação das mesmas, processo ainda em curso, e planeou-se a execução dum poster de grande divulgação.
- Deu-se colaboração à Direcção, à Comissão de Juízes e à Comissão Técnica, para a realização das Jornadas de Actualização para Juízes, com finalidade da uniformização dos julgamentos e elevação dos valores das nossas Raças Autóctones. Agradecemos também aos Clubes de Raça que responderam com um sinal positivo no envio de material e estiveram presentes nas Jornadas e a todos os Juízes que participaram em grande número.
- Deu-se apoio a Direcção no sentido de apresentar para reconhecimento definitivo junto da FCI a raça Cão de Fila de S. Miguel que se encontra há 10 anos reconhecida em regime "provisório" por essa entidade conforme regulamento da Comissão de Standards da FCI.

Nessa conformidade, e também em colaboração com o Clube do Cão de Fila de S. Miguel, foram desenvolvidas, entre outras, as seguintes tarefas:

- Determinação dos efectivos existentes, e sua evolução;
- Número de ninhadas registadas;
- Levantamento dos exemplares registados com vista a analise das diferentes linhas de sangue;
- Análises de consanguinidades;
- Análise das cores;
- Distribuição e efectivos por países;
- Inscrições nas exposições em Portugal e no estrangeiro.
- Após a conclusão destas iniciativas, a Comissão está satisfeita pelo trabalho desenvolvido no ano de 2005, na defesa, melhoramento e divulgação das nossas Raças Caninas Autóctones. Também tem consciência que haveria que poder fazer ainda mais para que as mesmas sejam repostas a níveis dignos, morfológicos e funcionais, e com qualidade, trabalho esse que ficará com prioridade para o futuro.
- Elaborou-se o Plano de Actividades e Proposta de Orçamento da Comissão para 2006 a fim de serem apresentados na Assembleia Geral de Novembro deste ano.

7^a. Comissão

TÉCNICA

sta Comissão como órgão meramente consultor da Direcção, apenas pode analisar, avaliar e emitir pronúncia sobre assuntos de carácter cinotécnico a pedido dos interessados, designadamente de outras Comissões e Direcção. A esta envia resultados da sua análise e propõe soluções.

Durante o ano de 2005 esta Comissão, através do núcleo executivo, ou representada por elementos que a integram, tratou dos seguintes assuntos:

- Apreciou e emitiu parecer sobre propostas de actualização dos Estalões do Cão de Castro Laboreiro e do Podengo Português emanadas dos Clubes de Raça e da Comissão de Raças Portuguesas. Os mesmos foram aprovados em AGO do primeiro trimestre de 2005.
- Apreciou e emitiu parecer sobre proposta de Confirmação das Raças Portuguesas emanada da CRP e que obteve a reprovação em AGO.
- Apreciou e emitiu parecer sobre propostas de actualização de Estalões de Raças Portuguesas aprovados em 2004 e primeiro semestre de 2005, emanadas da Comissão de Raças Portuguesas e da consulta efectuada aos Juízes de Morfologia nas I Jornadas de Raças Portuguesas organizadas pela Direcção, Comissão de Juízes, Comissão de Raças Portuguesas e Comissão Técnica.
- Elaborou propostas finais em versão FCI que foram aprovadas em AGE de 17/12/05, das raças Cão de Serra de Aires, Barbado da Terceira, Cão de Fila de S. Miguel, Cão de Castro Laboreiro, Cão da Serra da Estrela, Rafeiro do Alentejo, Podengo Português, Perdigueiro Português e Cão de Água Português.
- Providenciou novas e mais correctas traduções português/inglês dos Estalões de todas as raças portuguesas devidamente actualizados. Esses "novos" Estalões em inglês estão na posse da Direcção para envio para a FCI.
- Colaborou através do Presidente no registo iconográfico e avaliação cinotécnica de novos exemplares das raças Barbado da Terceira e Cão de Gado Transmontano nos locais de origem.
- Colaborou através do Presidente e sem encargos financeiros para o CPC, em missões de estudo, registo iconográfico e acompanhamento cinotécnico, dos grupos caninos conhecidos localmente como Cão do Barrocal Algarvio e Podengo dos Açores.
- Na Feira de Caça e Pesca do Algarve (7/05) procedeu-se à observação e registo fotográfico de mais de três dezenas de exemplares do chamado Cão do Barrocal Algarvio concentrados em mostra organizada por caçadores locais, na maioria exemplares novos em relação aos observados no ano de 2004.
- Na ilha Graciosa procedeu-se à observação e registo fotográfico de uma dezena de exemplares do chamado Podengo das ilhas ou Podengo açoreano.
- Continuou a desenvolver esforços no sentido de implementar o despiste de doenças displásicas por meios radiográficos ainda em 2005, estando já este assunto devidamente protocolado entre a Direcção do CPC e a APMVEAC.
- Apoiou cinotecnicamente a estruturação, organização, realização e apresentações das I Jornadas de Juízes das Raças Portuguesas que tiveram lugar em Outubro de 2005.
 - Elaborou Plano de Actividades e proposta de Orçamento para o ano de 2006.



ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Em Portugal, o cenário da projecção efectuada pelo Banco de Portugal tem como base o abrandamento do crescimento do produto para 0,3 por cento em 2005 (1,3 por cento em 2004), seguido de uma recuperação tímida da actividade económica, que se deverá traduzir num crescimento do PIB de 0,8 e 1,0 por cento em 2006 e 2007 respectivamente.

Tomando como referência a projecção publicada pelo BCE no início de Dezembro, irá ocorrer um diferencial de crescimento, desfavorável a Portugal em cerca de 1 ponto percentual por ano, no período 2005-2007.

Esta evolução tem sido determinada por um crescimento reduzido da produtividade, pelos desequilíbrios que se acumularam na economia portuguesa e pela consequente perda de competitividade da produção nacional nos mercados interno e externo.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No exercício de 2005, os resultados que se cifraram num lucro de euros 34.307,11, antes de impostos, são consequência de um decréscimo cerca de 1% nos proveitos, e um crescimento muito superior nos custos de acordo com um maior apoio à actividade geral da Canicultura expresso em sucessivos orçamentos.

A situação financeira do Clube Português de Canicultura, continua a apresentar-se de modo extremamente favorável, apresentando indicadores Económico-financeiros largamente positivos, indicando-se alguns dos mais significativos:

Solvabilidade	2,83%
Liquidez Geral	14,59%
Autonomia Financeira	0,97%
Cash Flow Operacional	81.808,76 Euros



2004	2005	ACTIVO
		Imobilizações em curso
		Imobilizado corpóreo
180.938,94	180.938,94	Terrenos e recursos naturais
474.099,62	451.575,21	Edifícios e outras construções
ŕ	,	Equipamento de transporte
5.475,93	4.695,77	Ferramentas e utensílios
23.612,04	32.291,91	Equipamento administrativo
8.539,72	3.034,18	Outras imobilizações corpóreas
692.666,25	672.536,01	
		Investimentos financeiros
		Títulos e outras aplicações financeiras
		Dívidas a terceiros-curto prazo
36.828,12	85.817,49	Clientes conta-corrente
	29,66	Estado e outros entes públicos
8.801,77	13.584,84	Outros devedores
45.629,89	99.431,99	
		Títulos negociáveis
		Outros títulos negociáveis
494.639,51	431.500,14	Outras aplicações de tesouraria
494.639,51	431.500,14	
		Depósitos bancários e caixa
89.315,55	136.768,45	Depósitos bancários
422,70	128,51	Caixa
89.738,25	137.496,96	
		Acréscimos de proveitos Custos diferidos
1.322.673,90	1.340.965,10	TOTAL DO ACTIVO
	1.340.965,10	TOTAL DO ACTIVO



Capital próprio		
Capital	1.267.872,67	1.214.439,68
Resultados transitados		
Resultados líquidos do exercício	31.827,46	53.432,99
·	1.299.700,13	1.267.872,67
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Fornecedores conta-corrente	3.211,53	
Instituições de crédito	719,03	6.530,90
Fornecedores de imobilizado	20.581,65	
Estado e outros entes públicos	13.040,27	31.353,15
Outros credores	3.401,40	6.636,79
	40.953,88	44.520,84
Acréscimo de custos	311,09	10.280,39
Proveitos diferidos	, ,	,
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		
E DO PASSIVO	1.340.965,10	1.322.673,90



Demonstração dos Resultados

CUSTOS E PERDAS		2005	20	004
Fornecimentos e serviços externos		385 324,15		368 904,37
Custos com o pessoal:				
Remunerações	138 122,02		128 763,33	
Encargos sociais:				
Pensões				
Outros	26 053,33	164 175,35	25 606,00	154 369,33
Amortizações imobilizado corp. e incorp.	47 501,65		47 933,94	
Provisões		47 501,65		47 933,94
Impostos:				
Indirectos	11,30		355,50	
Directos	4 217,45		3 617,45	
Outros custos e perdas operacionais	34 940,00	39 168,75	36 223,24	40 196,19
(A)		636 169,90		611 403,83
Perdas em empresas do grupo e associadas	S			
Amortizações/prov. aplic. e invest. fin.				
Juros e custos similares:				
Outros	4 453,94	4 453,94	4 242,33	4 242,33
(C)		640 623,84		615 646,16
Custos e perdas extraordinárias		30,74		7 514,35
(E)		640 654,58		623 160,51
Imposto sobre rendimento do exercício		2 479,65		10 048,21
(G)		643 134,23		633 208,72
Resultado líquido do exercício		31 827,46		53 432,99
		674 961,69		686 641,71

Demonstração dos Resultados



PROVEITOS E GANHOS		2005	20	004
Vendas: Mercadorias	108,92		147,86	
Produtos Prestação de serviços	543 879,50	543 988,42	546 112,82	546 260,68
Treemigne de berrigos	713 017,70	713 700,12)10 11 1 ,0 1) 10 2 00,00
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa Proveitos suplementares	122 178,28		126 738,12	
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		122 178,28		126 738,12
(B)		666 166,70		672 998,80
Ganhos em empresas do grupo e associada Rendimentos de participações de capital Rendimentos de tít.neg./outras aplic.fin.: Relativos a empresas do grupo Outros	ıs			
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	0.70/00	0.70/00	10 (/0.01	10 (/0.01
Outros (D)	8 794,99	8 794,99 674 961,69	13 642,91	13 642,91 686 641,71
Proveitos e ganhos extraordinários		0/1/01,0/		000 011,71
(F)		674 961,69		686 641,71
RESUMO:				·
Resultados operacionais: (B)-(A)		29 996,80		61 594,97
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		4 341,05		9 400,58
Resultados correntes: (D) - (C)		34 337,85		70 995,55
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		34 307,11		63 481,20
Resultado líquido do exercicio: (F) - (G)		31 827,46		53 432,99



Exercício de 2005

EXPLICITAÇÃO DE ALGUMAS RUBRICA	S DA DEMONSTRAÇÃO DE RESU	ULTADOS
CUSTOS E PERDAS	2005	2004
Fornecimento e serviços externos		
Electricidade, àgua e comunicação	48.296,16	44.080,08
Material de escritório	41.617,57	41.082,06
Rendas alugueres, conservação e reparação	32.033,97	24.519,20
Despesas de representação	2.344,00	2.264,87
Seguros	3.540,58	3.608,29
Transportes, deslocações e estadas	117.199,42	110.672,19
Limpeza, higiene e conforto	5.414,92	8.400,04
Artigos para oferta	18.482,31	22.605,21
Vigilância e segurança	4.211,75	2.757,66
Trabalhos especializados	96.723,07	95.606,91
Contencioso e notariado		
Material de divulgação	1.346,00	1.536,25
Livros e documentação técnica	338,17	388,98
Taxas internacionais		5.194,05
Outros fornecimentos e serviços	17,98	6.188,58
Diversos - FCI	13.758,25	
	385.324,15	368.904,37
PROVEITOS E GANHOS		
Jóias e quotas emitidas	24.888,07	19.002,04
Registos	442.112,04	458.224,80
Exames	159,70	319,38
Exposições	76.719,69	68.566,60
Outros subsídios e patrocínios obtidos	55.139,95	80.514,36
Publicidade	12.101,53	149,28
Edições	3.283,15	656,84
Emblemas e diversos	3.789,23	3.566,95
Outros	47.973,34	41.998,55
	666.166,70	672.998,80





	2005
DIRECÇÃO	(16.251,65
DIRECÇÃO DELEGADOS	(5.866,94
REUNIÕES FCI	(3.217,09
GABINETE DE IMAGEM	(9.725,60
SUBSÍDIOS CLUBES DE RAÇA	(7.050,00
PROJECTOS RAÇAS PORTUGUESAS	(19.180,52
PUBLICAÇÕES DIVERSAS	(10.422,47)
CONCURSOS, CONGRESSOS	(11.261,07
PROTOCOLOS E QUOTAS	10.650,5
1ª COMISSÃO	437.871,5
2ª COMISSÃO	40.014,4
3ª COMISSÃO	(9.392,52
4ª COMISSÃO	
AGILITY	(3.015,9)
CÃES DE UTILIDADE	(8.844,90
PROVAS DE CAÇA	(10.985,70
PROVAS DE TRABALHO	(4.542,09)
COMISSÃO DE JUÍZES	(3.983,20
COMISSÃO RAÇAS PORTUGUESAS	(3.070,00
7ª COMISSÃO - TÉCNICA	(70,00
ASSEMBLEIA GERAL	(1.455,77
CONSELHO DISCIPLINAR	
CONSELHO FISCAL	
CUSTOS GERAIS	(328.373,42
RESULTADO GLOBAL POSITIVO	31.827,4



Clube Português de Canicultura

AGRADECIMENTOS

A Direcção do Clube Português de Canicultura agradece a todas as pessoas, entidades e firmas que ao longo deste ano deram apoio directo ao CPC e a todas as nossas actividades e projectos, nomeadamente:

- Associação para o Fomento e Desenvolvimento da Canicultura do Centro
- Câmara Municipal de Cascais
- Câmara Municipal de Coimbra
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Montemor-o-Velho
- Câmara Municipal de Pombal
- Exponor
- Fundação S. Francisco de Assis
- Instituto de Conservação da Natureza (ICN)
- Junta de Freguesia do Estoril
- Junta de Turismo da Costa do Estoril
- Parque Natural de Montesinho
- PetGest, S.A.
- Royal Canin Portugal, S.A.

Queremos também manifestar o nosso agradecimento:

- A todas as entidades que apoiaram os eventos organizados pelas Subcomissões de Agility, Cães de Utilidade, Obediência e Provas Práticas para Cães de Água.
- A todas as entidades que promoveram Eventos de Canicultura no território nacional.
- À Direcção Geral de Veterinária e à sua Delegada, Dra Filomena Afonso, pelo acompanhamento que foi feito às nossas actividades.
- À Direcção Geral dos Recursos Florestais por todo o apoio dado às Provas de Caça.
- A toda a Imprensa Especializada e aos Órgãos de Comunicação pela divulgação que deram ao longo do ano às Raças Caninas, nomeadamente as Portuguesas, e ao destaque dado às nossas actividades cinológicas ou ligadas à Canicultura.
- A António Arrais, pela contribuição fotográfica prestada às nossas actividades cinológicas ou ligadas à Canicultura.
- A todos os membros de Comissões e Subcomissões e aos seus Presidentes e Responsáveis pelo esforço dedicado à implementação dos objectivos considerados no nosso programa.
- Ao nosso Delegado nos Açores e a todos os Canicultores residentes nas Ilhas pelo desenvolvimento da Canicultura nas Regiões Autónomas.
- Aos funcionários do Clube Português de Canicultura pela dedicação demonstrada no desempenho das suas funções.
- Aos Juízes, Comissários, Delegados e outros Colaboradores que participaram nos Eventos de Canicultura no território nacional.
- A todos os Canicultores Portugueses por terem mantido viva a chama ao longo do ano.



A Direcção do Clube Português de Canicultura

Carla Molinari José Cabral Luís Catalan Luís Pinto Teixeira Pedro Albergaria





Clube Português de Canicultura

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES

1ª COMISSÃO (Livro de Origens)	Luís Pinto Teixeira	Hugo Pinto Vitor Pinto
2ª COMISSÃO (Exposições)	Luís Catalan	Ana Rufino Carlos Mocho Rui Martins Silvio Rafael
3ª COMISSÃO (Provas de Caça)	Manuel Brás	José Marques Pereira Henrique Tavares Passadinhas Vitor Pinto
4ª COMISSÃO (Provas de Trabalho)		
Agility	David Santos Ribeiro	Ezequiel Esteves Sousa Filipe Caldeira José António Caldeira Luís Narciso
Cães de Utilidade	Luís Pinto Teixeira	Celso Alves Frederico António Paolo Picariello
Obediência	Luís Pinto Teixeira	Carmo Fonseca Vasco Lourenço Ribeiro
Pastoreio	Carla Molinari	Rui Branco Ana Neto
Provas Práticas para Cães de Água	António Constant	João de Paula Bessa Luís Gorjão Henriques Rita Encarnação Silvino Macau
5ª COMISSÃO (Juízes)	Fernando Madeira Rodrigues	Francisco Salvador Janeiro José Cabral Pedro Albergaria Victor Castro Ferreira
6ª COMISSÃO (Raças Portuguesas)	Carla Molinari	Henrique Tavares Passadinhas João Silvino Costa Paula Peneda Silvino Macau Vasco Matias
7ª COMISSÃO (Técnica)		
Gabinete Técnico-Cientifico	Jorge Rodrigues	Jorge Cid Rui Gonçalves Vasco Graça Moura
Gabinete de Canicultores		João Carlos Nunes João Carmo Santos
Gabinete de representantes dos Clubes de Raças	autóctones Ass. Criadores do Rafeiro do Alentejo Ass. Perdigueiro Português Ass. Port. do Cão da Serra da Estrela Ass. Protecção do Cão de Água Português Clube do Cão da Serra da Estrela Clube do Podengo Português LICRASE	José Alpoim Luís Fonseca Rui Rosa António Constant Pedro Delerue Vitor Veiga Edgar Dolgner

Parecer do Conselho Fiscal



Senhores Associados,

Durante o ano de 2005, acompanhamos as actividades do C.P.C.. Findo o exercício e após as análises efectuadas, elaboramos o seguinte parecer: Os documentos e a prestação de contas, que compreendem o Balanço findo em 31 de Dezembro de 2005, permitem uma adequada análise da posição financeira e a verificação do fluxo de receitas e despesas.

Assim, propomos:

- Que sejam aprovados os documentos relativos a prestação de contas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

Lisboa, 15 de Março de 2006

O Conselho Fiscal,

Ari Paim Junior César Martins Joaquim Arenga

